Revista do Rádio



38 - 30 DE MAIO 1950 · *edição semanal* · CR$ 3.00 EM TODO O BRASIL

GRANDE QUEBRA-LOUÇAS d'A CRISTALEIRA

Rua Silva Jardim, 1 e 3

Em frente à Camisaria Progresso.



Revista do Rádio

Diretor: ANSELMO DOMINGOS

ANO III N.º 38

CIRCULA ÀS TERÇAS-FEIRAS
30 de Maio de 1950

Número avulso: Cr$ 3,00 * Número atrasado: Cr$ 4,00

Redação e Administração:
AV. 13 DE MAIO, 23-18.º ANDAR — TELEF.: 52-2913 — RIO

NESTE NÚMERO:

ASSUNTOS	Págs.
Jorge Goulart (capa)	1
Indice	3
Sensacionalismo, não	3
Fatos em Foco	4
Dircinha prêsa por dois anos!	5 a 7
Barbará caiu no samba	8 e 9
Lucio Alves responde	10
Ligia Sarmento responde	11
Minha vida (Paulo Gracindo)	12
Notícias da Guanabara	13
Recordar é viver (Silvio Moreaux)	14
Fui eu que pedi o desquite!	15
Rádio Test	16
Você sabia?	17
Locutores em Desfile	16
Compositores em Desfile	17
José Mauro voltou a produzir	18 e 19
Radiolândia	20
São Jorge glorioso (novela)	21 e 22
Costa Junior	22
Rádio Foto Test	23
Mário Azevedo	24 e 25
Pato Preto	26 e 27
Chacrinha Musical	28
Duas estrelas (Olivinha e Diamantina)	29
A melhor carta da semana	29
Rádio de São Paulo	30 e 31
¡Vamos Cantar?	32
Eis o Dr. Enfezulino!	33 e 34
Qual o seu problema?	35 e 36
Três americanos no Brasil	37
Rádio nos Estados	38
Canção do Vagabundo (novela)	39 e 40
Feira de Amostras	41
Zezé Fonseca voltou!	42 e 43
Revista de Cinema	44 e 45
Revista do Teatro	45 e 47
Correio dos fãs	48 e 49
Palavras Cruzadas	50
Quer ser assinante?	50
Soluções	50

NOSSA CAPA

Jorge Goulart firmou definitivamente sua popularidade no carnaval que passou com a marchinha "Balzaqueana". Suas gravações estão sendo agora muito procuradas. E' artista da Tupi e tem aparecido em vários filmes da Atlântida. A foto foi-nos cedida gentilmente por Halfeld.

Sensacionalismo, não

Há cartas que forçam uma resposta. Pela seriedade com que são escritas, pela correção, pelo assunto. Chegou-nos uma, há dias, de pessoa que muito prezamos e que, talvez por isso mesmo, nos aconselha menos "sensacionalismo" em certos casos abordados pela revista. Cita então, como base, o recente "casamento" realizado em Montevidéu de duas simpáticas figuras do nosso rádio. Palavra que não gostaríamos de voltar a falar do feliz casal. Mas devemos explicar o seguinte: o que em tempo noticiamos — o famoso "casamento" — nós o fizemos por fôrça do dever jornalístico. Dever de informar. Com a seguinte atenuante para nós: não havia segrêdo por parte dos dois artistas. Êles mesmo faziam questão da notícia, de dar a boa nova a seus amigos e colegas. Logo, por que não passar também o acontecido aos fãs? Depois, sim, com a inesperada reação que despertaram nossas reportagens, houve uma espécie de recuo por parte dêles. Nós porém não poderíamos mais recuar. Temos deveres com os que nos lêem. Logo, não houve "sensacionalismo" da nossa parte. Não andamos à cata de "sensações". Se quisessemos, "assuntos sensacionalistas" não faltariam. Até na honra pessoal de quem escreve essa crônica já tocaram e, entretanto, não aproveitamos a baixeza torpe, a miserável infâmia, para reagir em polêmica, o que seria um alto negócio para fazer escândalo, vender revista. Casos pessoais, pessoalmente se revolvem, cedo ou tarde. Agora mesmo um casal de artistas (dos mais queridos do nosso rádio) vem de se separar por questões que dariam ruidosas reportagens. Não se trata de Herivelto com Dalva. No entanto, preferimos silenciar. Temos moral e dignidade para saber até onde vai o sagrado respeito humano. Se ventilamos o famoso "casamento" do Uruguai era porque o próprio casal estava interessado nisso, a principio. Se soubessemos as contrariedades que daria, nem tocaríamos no assunto. Esta revista fez público e prestígio sem precisar de recursos sensacionais. Ao contrário, se algo nos preocupa, é fazer desaparecer a má reputação que consciências más faziam da classe radiofônica. Tôda nossa vontade é ser realmente o órgão de contacto entre os fãs e os artistas. Era o que tinhamos a dizer.

ANSELMO DOMINGOS

FATOS EM FOCO

Volta-se a Tupí para um setor quase abandonado no rádio atual: programas infantís, pelas crianças para as crianças. Um novo sópro sacudindo a petizada, os mais crescidos até mesmo papais e vovós. A propaganda tem sido grande em tôrno dos Curumins, simpático e atraente nome que a G-3 escolheu para batizar sua iniciativa, cujos alicerces vão correr por conta do tirocínio e do entusiasmo de Silvia Autuori, a tia Chiquinha querida da garotada e que agora vai reaparecer com a mesma disposição e com os mesmos ideais de anos atrás. Uma grande resolução essa da Tupi, com amplas possibilidades de se tornar numa realização de envergadura, capaz de atingir toda a imensa massa de ouvintes mirins do nosso rádio. E tanto mais elogiável é a iniciativa da Tupi porque se sabe que vem ela estribada em diretrizes profundamente educativas, onde a par de entretenimentos as crianças vão ter oportunidade de aprender ou quando não aperfeiçoar conhecimentos, sejam musicais, sejam históricos, cívicos ou simplesmente humanos. De quando em quando o rádio brasileiro aparece com êsses rasgos de sadio patriotismo. Porque o termo é bem êsse. Um rasgo de patriotismo, a instituição de uma campanha tão bela como essa de congregar curumins sob o prefixo G-3.

★

Se há um meio que não comporta o individualismo, êsse meio é o rádio. E' nesse setor que vamos encontrar a maior necessidade de cooperação, de boa vontade mútua. Ninguém fará nada em matéria radiofônica se julgar que pode fazer sòzinho, que sòzinho poderá açambarcar tudo. Um astro-cantor não pode mais sustentar-se apenas com a voz. Precisa da ilustração, dos acessórios que o mantenham na projeção devida. E o mesmo acontece com os outros. Com o humorista, com o músico, com a orquestra e até mesmo com o redator. Onde não haja espírito de colaboração, de entusiasmo difundido, de compreensão nítida, de sentido radiofônico, não poderá haver um bom rádio. Ficará sempre a sensação de algo que não liga, que não coaduna e que de modo geral não satisfaz. Um programa de rádio requisita uma série de detalhes, um todo importante. Sem o cuidado das minúcias, sem o esfôrço de vários fatores imprescindíveis, poderá ruir tôda uma programação, tôda uma grande boa vontade de acertar. O ouvinte moderno, já pode e sabe sentir o bom gôsto radiofônico, o sentido de evolução que não precisa ser apregoado. Uma estação de rádio tem o dever de trabalhar com equilíbrio de ação, com o mais positivo espírito de desenvolvimento. E não é possível, dentro da diretrizes modernas que vão orientando o rádio brasileiro, prescindir da cooperação geral.

★

Há uma estatística oficial, recente, provando, que para cada nove pessoas, no Distrito Federal, há um aparelho de rádio. O índice é realmente auspicioso, tomando-se ainda em consideração a restrita área territorial da população carioca. Pode-se mesmo admitir a hipótese de "um aparelho de rádio para cada família", já que o número de nove pessoas em cada receptor, conforme a estatística, oferece-nos essa suposição. Queiram ou não os *snobs*, pois o rádio é, inapelàvelmente, a mais acessível das diversões. Cinema e futebol arrastam multidões. Mas o rádio progride sempre. Embora julguem os empertigados que o rádio esteja assoberbado de audições de calouros e novelas, a verdade é que o povo recebe pelas antenas tôda uma grande variedade de programas que vão do mais primitivo sentido radiofônico às grandes realizações que fariam sucesso em qualquer "broadcasting" do mundo. Melhor comprovação do desenvolvimento radiofônico no Brasil não pode haver. Tudo quanto resta é conjugar esforços para que êsse desenvolvimento nos leve à liderança do rádio do mundo.

VERSÃO FRANCÊSA! INÉDITA! COMPLETA!

Edmond Dantés

O CONDE MONTE CRISTO (LE COMTE DE MONTE CRISTO)

PIERRE RICHARD WILLM • MICHÈLE ALFA • ERMETE ZACCONI

AS AVENTURAS EMOCIONANTES DO MAIS AUDACIOSO HERÓI DE TODOS OS TEMPOS!

1ª ÉPOCA

PATHÉ SÃO JOSÉ ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

HOJE

2·4·6·8·10 HS.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80, sáias para colegiais. SALDO, Cr$ 6,80 — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

O SEU A SEU DONO

Em nossa capa do número passado apareceu uma bela foto de Manoel Barcelos. Por inadvertência, porém, demos na página 3 que a referida foto era um trabalho de "Halfeld", o popular fotógrafo. Entretanto, a foto era e é de "José", outro "bamba" na arte, conforme, aliás, constava em assinatura na própria capa. Que nos perdoem os dois populares fotógrafos e os leitores também.

DIRCINHA BATISTA PRÊSA POR DOIS ANOS!



SEU NOVO COMPROMISSO COM A RÁDIO TUPI — REMEMORANDO FATOS DE SUA VIDA ARTÍSTICA

Texto nas páginas seguintes
Por J. C.

Um beijo de Dircinha em Freire Júnior, o velho autor de "Luar de Paquetá", canção que ela canta com tanto carinho.



Um instantâneo no microfone da Tupí, num programa carnavalesco deste ano. Dircinha e suas coristas animando o Carnaval do Rio.

Dircinha Batista apareceu no mundo marcada pelo destino para a grande carreira artísitca que abraçou. Filha de Batista Júnior, o mais destacado dos nossos ventríloquos, com onze anos de idade gravava seu primeiro disco e êle encerrava duas músicas do famoso seresteiro Indio das Neves. Com quatorze anos, ela aparecia num filme de Wallace Downey e cantava "Pirata da Areia" vestida de flibusteiro no estílo do século XVII.

Foi aquêle filme, com muita gente cantando e muito pouca técnica cinematográfica, que consagrou Dircinha Batista como estrêla. Os outros celuloides recorreram à Dircinha e ela soube sempre se destacar como intérprete de músicas populares, e assim chegou ao rádio precedida de um cartaz bem destacado.

Sempre com muito gôsto pela música popular, o grande êxito de Dircinha Batista foi quando gravou "Meu Trólinho", de Arí Barroso, e "Periquitinho Verde". Seu nome já era uma verdadeira expressão no mundo radiofônico e, pertencendo ao "cast" da Rádio Clube do Brasil, ela merecia as maiores simpatias da crítica e dos ouvintes.



Deixando a Rádio Clube e atuando em várias emissoras, como a Mayrink Veiga e a Ipanema, seu cartaz foi se avantajando de tal forma que ela teve convite para realizar uma excursão pela Argentina e também lá foram tantos os fãs que a sua "tournée" se transformou em verdadeira consagração artística.

Irmã de Linda e de Odete, uma artista também dos mais destacados valores da radiofonia indigena, e a outra, embora tendo tentado a carreira artística, optou pela situação de dona de casa, revesando com a viuva de Batista Júnior nos afazeres domésticos. Dircinha tem na família a mais incondicional das torcidas.

Na Rádio Ipanema, ela experimentou interpretar a música estrangeira e muito embora todos os gêneros sejam, através de sua voz e de sua personalidade artística, sempre bem recebidos, tem preferência pelas canções francesas. Sua pronúncia, a musicalidade de sua voz, seu temperamento altamente emocional, vestem como ninguém as composições de Paul Miraski, de Charles Trenet, ou Michel Emer. E foi assim que, em certo programa, ao ser apresentado um "port-pourri" de melodias estrangeras, poucos puderam identificar a cantora como sendo a Rainha do samba e da marchinha.





Ei-la, aí em cima, prendendo-se por mais 2 anos à Rádio Tupí. Ela assina o contrato enquanto José Mauro e Sérgio Vasconcelos (diretores da G-3) observam

A foto de baixo é antiga. Nesse tempo Dircinha e Carlos Frias faziam um casal romântico do nosso rádio e recebiam, então, uma cesta de flores. Mas a vida dá muitas volt

Dircinha pertence porém à Rádio Tupi do Rio há alguns anos e, apesar dos convites recebidos, continua fiel à PRG-3. Foi por isso que, ao deixar o microfone do "Cacique do Ar", logo após o Carnaval, para uma temporada em São Paulo, não foram poucos os que acreditaram ter a cantora se desligado definitivamente da Tupí. Tudo, porém, não passou de suposição, porque Dircinha Batista, antes de embarcar para São Paulo, reformou seu contrato por mais dois anos e durante êsse período de tempo, companheiros, admiradores e simpatisantes da estrêla que também dividem suas preferências com o "Cacique do Ar", continuarão tranquilamente a ouvir a maior intérprete da música popular brasileira.

BARBARA' CAIU

O argentino faz pausa no tango e chora com os lamentos de Lupiscínio Rodrigues — Os brasileiros que vão cantar em Buenos Aires preferem as marchinhas de 1939! — Uma história em dois minutos — Vai editar o samba na Argentina... e levá-lo para o mundo

Texto de BORELLI FILHO

Existe muita gente por aí que ainda não descobriu porque o samba continua sendo ignorado ou vagamente conhecido no resto do mundo. A explicação é fácil e até mesmo conhecida de estrangeiros. Porque não há cantores nossos que se preocupem em divulgar, pelas terras em fora, o que aqui se canta. Ou quando o fazem, escolhem três ou quatro musicas há 10 anos populares, sibilando melodias brasileiras do tempo do "Teu Cabelo ão Nega". Esta é a verdade... endoçada, inclusive, pela argumentação de Juan Carlos Barbará, o famoso maestro de uma das mais queridas orquestras argentinas, e que ainda recentemente esteve no Rio.

— X —

Barbará é argentino por excelência. Uma espécie assim de Artie Show para os portenhos. No Rio, fêz um sucesso absoluto, tocando no "Night and Day" e na Rádio Globo, exibindo as ultimas novidades da terra dos tangos á la Gardel. Em conversa com o reporter, começou falando dos seus projetos relativos á divulgação da musica de Caymi, Lupiscínio Rodrigues, José Maria de Abreu e outros. Estava no bandoneon, arrancando efeitos especiais para uma toada brasileira, quando botou as cartas na mesa. E falou: todos os cantores de samba que conhecera, na sua terra, interpretaram quase que unicamente as marchinhas carnavalescas de 1938 ou coisa parecida. Apenas o que os portenhos estavam cançados de ouvir através dos discos tocados nas emissoras em programações diurnas. Não encontrára, e essa confissão pareceu-lhe triste, um só intérprete com novidades mais recentes. Todos se aproveitavam do campo aberto pelas gravações antigas, acomodando-se à situação do momento. Barbará não teve dúvidas em apontar o mal. E falou do jeito de resolver a questão: que o cantor brasileiro apareça, na Argentina e no mundo, levando, debaixo do braço, essa melodia que a gente vive cantando, no ano de 1950, e feita pelo Lupiscinio, o Arí, o Herivelto, etc.

— X —

Numa pausa, Juan Carlos Barbará vai contar a sua história, assim como no sistema de nada além de 120 segundos. Diz que nasceu em São Luiz na Argentina, é claro. E que, pequenino, foi para a Espanha, onde começou a ler simultaneamente com o aprendizado da musica. Depois, voltou a Buenos Aires, ali chegando à condição de musico profissional, tocando, então, piano, bandoneon, além de outros instrumentos. Mais tarde sentindo-se apto a comandar uma orquestra, fêz o seu próprio conjunto, passando a atuar, depois de consolidado o seu êxito, em temporadas que se estenderam por todo o país, até a Patagonia.

— Gravei perto de 300 discos. E lastimo que não existam, aqui, quaisquer dessas gravações. Felizmente, a Odeon vai apresentar, agora, vários de meus discos.

Barbará explica, em seguida, porque não veio, há mais tempo, ao Brasil. Seus contratos são renovados, na Argentina, com seis a dez meses antes de seus términos. Assim, todos os seus negócios com o Brasil tinham que esperar, perdendo, sempre, a sua oportunidade. E, quando conseguira acertar todos os detalhes, pronto para embarcar para o Rio, apareceu-lhe a terrivel noticia: os cassinos brasileiros deixavam de existir devido a um decreto presidencial extinguindo o jôgo! Barbará desanimou...

— X —

Contada a história do "tanguista", aparece outra nota digna do melhor registro, qual seja a de que

São doze argentinos, afora o "speaker" Jonas Garret, que vão tocar o samba no mundo inteiro: êles manejam até mesmo a "cuica", afora o tamborim e outras coisas nossas!...



Barbará e seus musicos vão realizar uma "tournée" dois anos, pelo mundo em fora. A coisa começará em 1951, quando Barbará comandará não só o seu conjunto de 20 figuras, mas como também uma outra orquestra típica argentina, grupos de dançarinos, cantores, uma grande embaixada, enfim, da musica do nosso continente.

—E você incluiu o samba nessa divulgação?

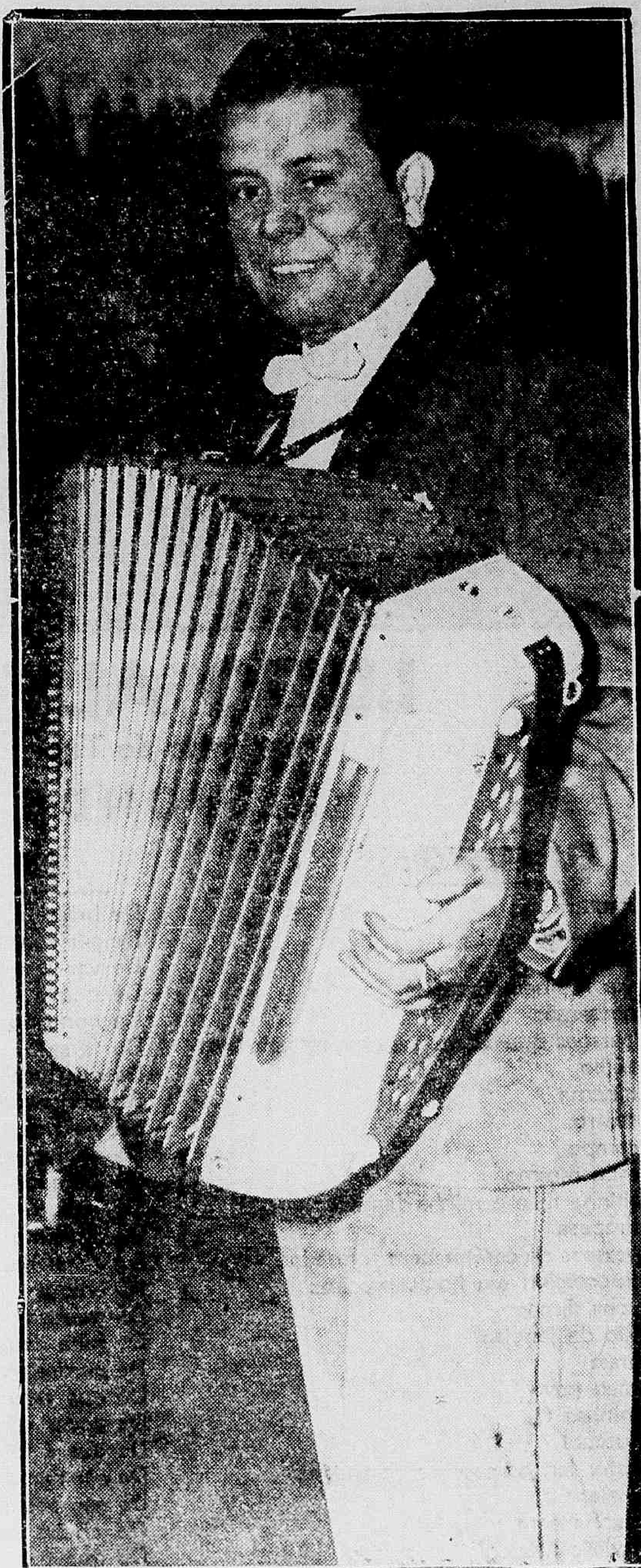
O maestro abre os braços e — e o bandorenou quase vai ao chão! — salienta, num entusiasmo amplamente latino, que o rítmo brasileiro estará em primeiro lugar, com o tango. Mas, o samba de verdade, aquêle que ouviu cantarem por aqui. Em outras palavras, o argento caiu no frevo... isto é, no samba rasgado! E mostrou ao reporter que entende do rítmo, marcando o compasso como o faria o nosso amigo "Bôca de Ouro" que os leitores conhecem como o "rei da cuica"!

NO SAMBA

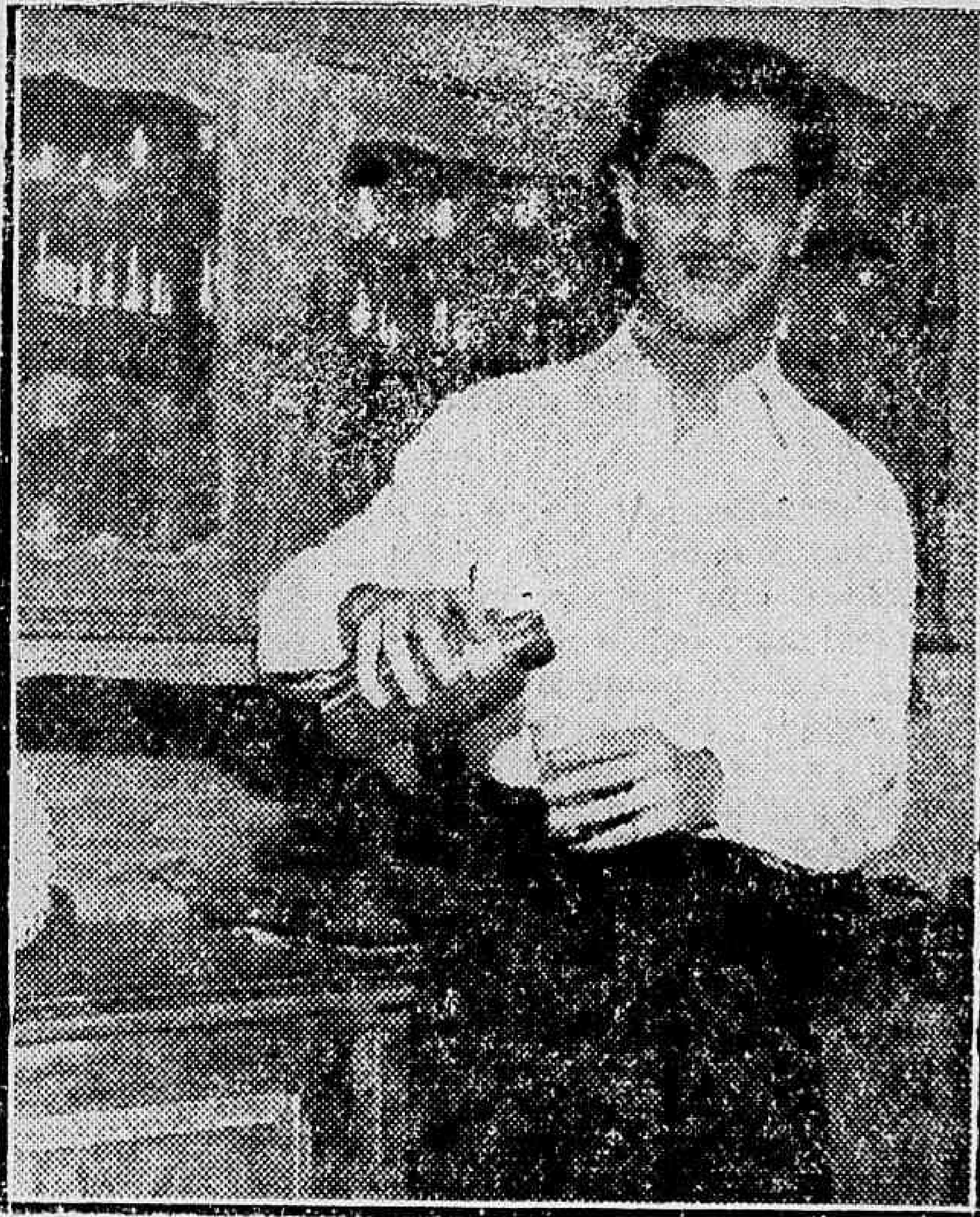
Mas o Barbará não é apenas o musico competente, o homem que está disposto a acelerar a penetração do tango e do samba no resto do mundo: êle representa, também, uma grande editora musical portenha. E, como tal, veio disposto a promover um intercambio de verdade entre os discos e as partituras musicais daqui e de lá. Assim, as ultimas novidades brasileiras, no terreno da musica popular, aparecerão aos olhos e aos ouvidos dos argentinos. E, de nossa parte, vamos conhecer, entre outros tangos maravilhosos, as próprias gravações do Barbará, que, como dissemos, passam das três centenas. Em outras palavras: chega de "Pampa Mia" e "La Cumparsita" por aqui, e "Teu Cabelo Não Nega" e "Quero Chorar", pela Argentina.

E o samba, agora vai? Vamos acreditar que sim... embora a nossa querida Carmem Miranda, lá nos Estados Unidos, continui cantando "rumbas" como se a coisa tivesse nascido em Vila Isabel!...





Barbará, o gênio do tango, sapéca um samba no bandoneon.

LÚCIO ALVES

exclusivo da Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

De cantar
De dinheiro
De ler
De ver mulheres bonitas
De descansar
De pessoas que falam e se expressam bem
De rádio
De cinema
De teatro
Do campo
De mim mesmo
De minha mãe e minha família
De limpesa
De pessoas de caráter bem formado
De imposições em horas precisas
De bons discos
Do Rio de Janeiro
De praia
Do meu povo
De minhas fãs
De futebol
De bater longos papos com amigos
De viajar
De minha cara metade
De todo o mundo

EU NÃO GOSTO

De briga
De ser contrariado
De ver a miséria alheia
De chuva
Da opressão
De farsa
De mentiras
De obrigações
De política
De enchentes
De falta de recursos fictícia
De remediar... ando sempre prevenido
Do maltrato
De viajar de trem
De ônibus
De máscara
De falta de palavra
De perder tempo
Do que faço
De andar sem gravata
Do que é feio
De ser mandado
De ser obedecido
Do cheiro de gasolina
Do que todo mundo não gosta




LÍGIA SARMENTO

exclusiva da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

De ser brasileira
De minha família
De representar
De escrever
De alegria
De gente de valor
De grande público
De viajar de navio
De publicidade
De sorvete
De ter fé em Deus
De fazer ginástica
De confiar no futuro
Da natureza
De tirar retrato
De tôdas as artes
De bem estar
De bom ambiente
De calor
De festas
De longos passeios
De quem gosta de mim
De lealdade
De dinheiro
Do cinema brasileiro

EU NÃO GOSTO:

De gente falsa
De viajar de trem
De sofrer perseguição
De frio
De promessas vãs
De tristeza
De luxo em excesso
De gente orgulhosa
De covardia
De falta de estímulo
De inimigos disfarçados
De ameaças
De gente sem coração
De casa pequena
De trabalhar pouco
De perder tempo
De Carnaval
De conversa fiada
De vaidades tolas
De quem não reconhece o valor dos outros
De teimosia
De brigar
De tirar vingança
De me deitar cedo
De faltar ao trabalho



MINHA VIDA

CONTADA POR MIM MESMO

PAULO GRACINDO

Nasci, muito embora muita gente afirme o contrário, no Distrito Federal e sou carioca de fato. Vim ao mundo no Rio, na rua do Catete e fui visinho do presidente Afonso Pena! Com três meses de nascido, papai foi nomeado Chefe de Policia de Alagoas, e foi aí que eu comecei a passar por conterraneo do General Góis. Pois bem. Apesar de minha tenra idade (3 meses) tenho na lembrança o navio que nos conduziu ao Norte (vejam que precocidade) o "Acre", um barquinho que jogava mais do que uma velha granfina dessas que organizam mesas de pif-paf e buraco!

Apesar dos pesares, não me viciei e hoje aqui estou sem saber nem o que é um coringa, uma trinca ou um par e apenas conheço a "Sequência" porque trabalho nela! Quando comecei a me entender, meu velho já era interventor do estado e eu fui, como gente graúda, estudar no Recife onde frequentei o famoso colégio Nóbrega! Foi no ginásio que tomei conhecimento com a primeira revolução de minha vida! Não me lembro qual foi nem porque foi! Sei apenas que estava em Recife e um dia todo mundo se meteu debaixo das camas, enquanto estouravam os tiros lá fora. Em 1930, porém, eu, com o curso de revolucionário iniciado no Recife, tomava parte, já como aluno da Faculdade de Direito, na rebelião.

Foi nessa época que apareci no Rio e resolvi pedir transferência da Faculdade de Recife para a Escola Nacional de Direito. Escrevi para casa e mamãe respondeu que não! Eu teria mesmo que continuar estudando em Pernambuco ou abandonar os estudos. Pensei algumas horas e resolvi pelo mais facil. Deixei de estudar!

Empossado o Presidente Vargas, dei baixa das fôrças revolucionárias e fui procurar o Costa Rêgo, velho amigo de meu pai, na redação do "Correio da Manhã". O jornalista acolheu-me com satisfação e eu fui logo pedindo que êle me arranjasse lugar num circo, pois a minha vocação era o teatro.

Costa Rêgo, porém, preferiu me dar o pôsto de revisor e eu fui, assim, durante um ano, revisor no "Correio da Manhã". Mas a minha grande vontade de abraçar o palco não me deixava sossegar e certa ocasião, palestrando com um português que concertava guarda-chuvas e depois se tornou um dos meus grandes amigos, contei-lhe minha ambição. O homenzinho tinha amizades no Clube Ginástico Português e eu, dentro em breve, fazia parte do elenco de amadores daquele grêmio.

Do Clube Ginástico fui para a Cia. de Alda Garrido, esta grande expressão do teatro cômico brasileiro, e foi com ela que mais aprendi na minha carreira. Deixei a Alda para ir tomar parte no elenco de Dulcina e, depois, fui atuar com Procópio, de onde só sai para ingressar na Tupi.

Na G-3 comecei por baixo: fui locutor da manhã, ganhando quatrocentos cruzeiros mensais e comendo feijão com arroz numa casa de pasto da Saude, e, ás segundas feiras, tomava parte no "Grande Teatro Tupi", dirigido por Olavo de Barros. Foi assim que comecei minha vida, trabalhando e procurando vencer sosinho. O meu grande êxito teatral foi, como ninguém ignora, conquistado quando vivi o papel de Zola, em "Eu acuso". Naquela ocasião, fui tão aplaudido e recebi tantas cartas que o meu cartaz subiu consideravelmente; apesar de tudo isso, continuei ganhando o mesmo ordenado e fazendo locução nos horários mais estapafúrdicos possiveis.

Surgiram programas e mais programas e, uma vez por outra, quando Ari Barroso adoecia, eu ia substituí-lo nas audições de "Calouros em Desfile". Comecei a ter cartaz também como animador de programas e, depois de trabalhar nas apresentações do popular "Calouros em Desfile", comecei a achar que poderia muito bem tomar parte em outros programas que requeressem animadores.

Nessa época, a Rádio Tupi deixara o barracão de Santo Cristo e se localizara no primeiro andar do edificio em construção à Av. Venezuela. Tinhamos dois estudios feitos de celotex e muita vontade de trabalhar. O nosso programa continuou dando lucro e um dia me fizeram uma excelente proposta para ingressar na Rádio Nacional. Aceitei o convite e passei a comandar o "Programa Paulo Gracindo".

Ninguém desconhece que, na Nacional, conquistei grandes sucessos, notadamente como intérprete das novelas de Amaral Gurgel, ao lado de Zezé Fonseca; sucessos só comparáveis aquêles alcançados ao lado de Norka Smith, que me levaram a ser procurado pelos novos diretores da Tupi e, tendo recebido uma proposta vantajosa da G-3, hoje me encontro na emissora associada como rádio-ator, animador de programas e chefiando as apresentações diárias de "Rádio Sequência G-3", um programa tão popular quanto o mais popular dos elementos de rádio. Esta é a história de minha vida. Tenho a dizer ainda que sou casado e tenho três filhinhos

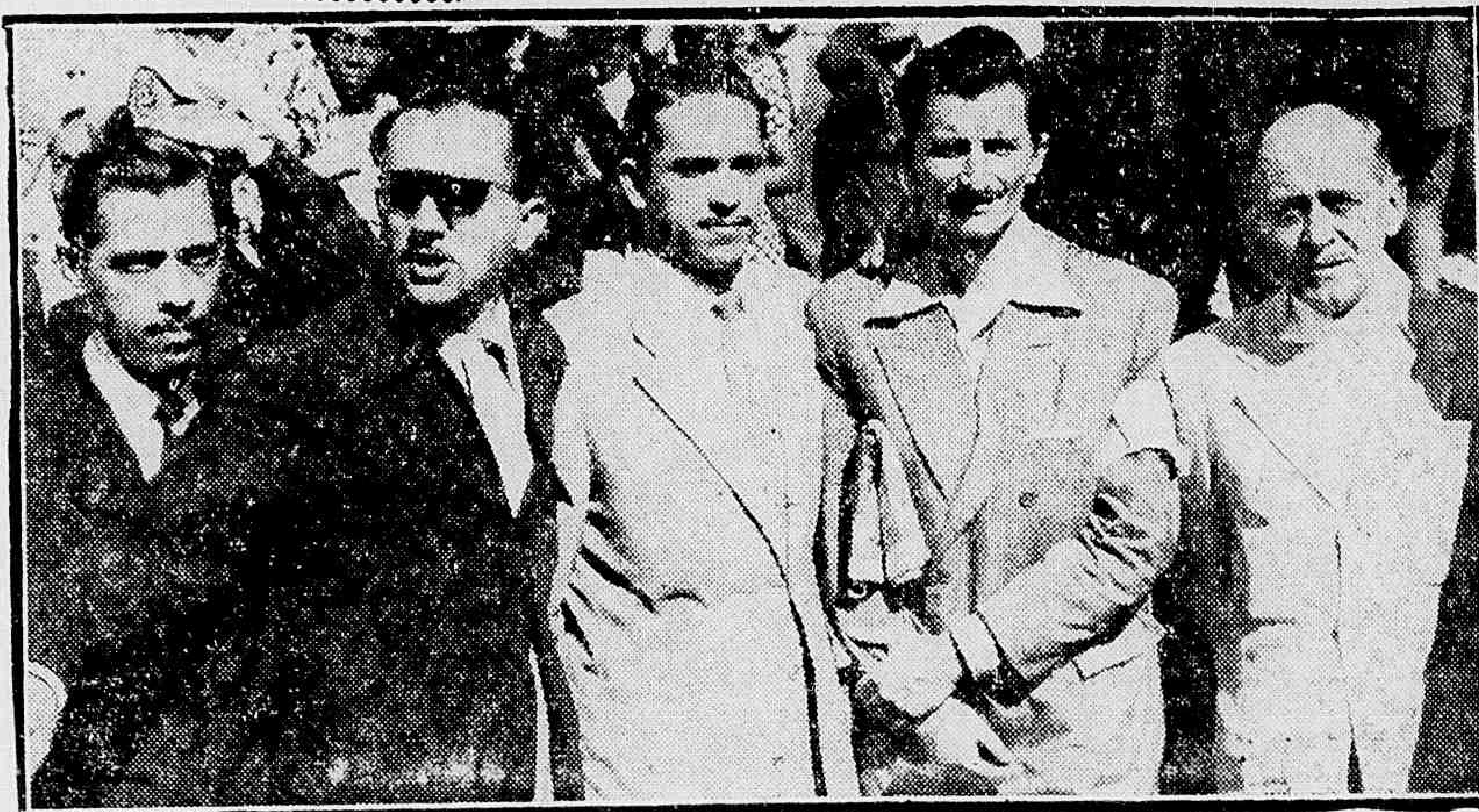


NOTICIAS DA GUANABARA PRC-8

Flagrante tomado por ocasião da visita do grande tenor mexicano, Alfonso Ortiz Tirado à Rádio Guanabara, na véspera do aniversário da morte do poeta Catulo da Paixão Cearense, quando o grande intérprete dos rítmos aztecas, teve oportunidade de fazer uma comovida saudação ao mensageiro do "Testamento da Arvore". Da esquerda para a direita, o jornalista Martins Guimarães, o escritor Odilon Silva, Alfonso Ortiz Tirado, Marion, Joaquim Marcelino Antunes, diretor geral da Rádio Guanabara, e Elano D. Paula.

Em sensacional furo de reportagem, a P. R. C. 8 enviou para acompanhar a viagem dos peregrinos brasileiros ás festividades do Ano Santo, o rádio-repórter Mário Garófalo, que vem transmitindo duas vêzes por dia — á tarde e á noite, de bordo do "Duque de Caxias", — comunicados sôbre as ocorrências da viagem. Além das reportagens com os peregrinos, Mário Garófalo tem a incumbência de focalizar, em movimentadas irradiações, aspectos das festividades no Vaticano, em Roma, Gênova, Nápoles, assim como transmitirá diretamente do Cemitério de Pistoia, onde estão os corpos dos pracinhas, mortos na campanha da F. E. B. na Itália.

O aspecto acima, mostra, um detalhe do embarque, vendo-se o locutor Nelson Soares, Arí Vizeu, Chefe do Departamento de Notícias e Reportagens, Gontijo Teodoro, Mário Garófalo e Orlando do Espírito Santo.



RECORDAR É VIVER...

Escreveu SILVIO MOREAUX

Em 1922, estávamos como aluno interno do Colégio Salesiano Santa Rosa, em Niterói. O ambiente, no colégio, era diàriamente festivo, pois naquêle ano, comemorava-se o primeiro centenário da nossa emancipação política. Os preparativos para a grande parada, eram intensos. Diga-se de passagem, que o nosso colégio foi o que mais brilhou no desfile, apresentando um imenso batalhão, em uniforme branco. Eram nossos colegas, o Erik Cerqueira, o André Filho e o Henrique Fóreis. O Erik, era juiz de futeból; no rádio, veio a ser locutor esportivo. O André Filho, tocava violino; tornou-se apreciado compositor, consagrando-se com a bela página que é "Cidade Maravilhosa". O Henrique Fóreis, aparecia sempre com as novidades populares, cantando-as na hora do recreio. No rádio, pouca gente sabe quem é Henrique Fóreis. Diremos então, que Henrique Fóreis, é o notável "Almirante", uma das mais prestigiosas figuras do nosso "broadcasting". Uma noite, achavamo-nos recolhidos no vasto dormitório, quando ouvimos a formosa "Barcarola" dos "Contos d'Hoffmann", de Offenbach. O colégio possuia um gramofone; tal fato, portanto, não nos causou a menor espécie. No dia seguinte, conversando com o padre assistente, falamos no "concêrto" gramofônico. Soubemos então que, pela primeira vez, escutaramos uma audição, ou melhor, uma transmissão radiofônica. Fomos ver então o aparelho! Uma corneta escura, enorme, e uma caixa repleta de fios e lâmpadas. Vieram a seguir, as "férias do cenário". Durante quinze dias, ouvimos no recinto da Exposição as óperas irradiadas do Teatro Municipal. Escutamos Gabriela Besanzoni na "Carmen", e na "Cavaleria Rusticana", esta última, regida pelo autor, o maestro Pietro Mascagni. Começaram a ser fabricados aparelhos a granél. E o rádio tornou-se o assunto do dia. Surgiram os aparelhos de galena, feitos até de caixas de charutos. Dentre os primeiros artistas que atuaram em estúdio, lembramo-nos da citarista Laurita Fernandes, do violoncelista Newton Padua, da poetisa Ester Ferreira Viana Calderon, e do soprano Margarida Simões. A primeira ópera irradiada na integra em estúdio, foi, se não nos enganamos, a ""Traviata", com acompanhamento de piano, partindo a iniciativa, do tenor Chermont de Miranda, que desempnehou o papel de "Alfredo Germont". E o rádio foi crescendo, evoluindo. Com César Ladeira, o pôsto de locutor tornou-se elegante. Quando surgiram os anúncios, o grande Roquete Pinto, um dos pioneiros da radiofonia indígena, para não comercializar a sua emissora, a primeira, aliás, a surgir nesta Capital, (PRA-A, Rádio Sociedade do Rio de Janeiro), entregou-a ao Ministério da Educação. Sôbre o que é o rádio hoje nada precisamos dizer. Nosso objetivo, nestes rabiscos, foi apenas o de recordar as primícias dessa monumental invenção, e queira Deus que a nossa memória não nos tenha traido, levando-nos a cometer alguma injustiça, o que terá sido feito, podemos garantir, sem a menor intenção.

LIVROS DE

ANSELMO DOMINGOS

TEREZINHA DE JESUS

contendo a linda novela radiofônica com a vida da milagrosa Santa Terezinha — Cr$ 20,00.

★

CEM GRAMAS DE HOMEM

uma engraçadíssima comédia, em três atos, para teatro ou para rádio — Cr$ 6,00.

★

Pedidos à

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio, 23

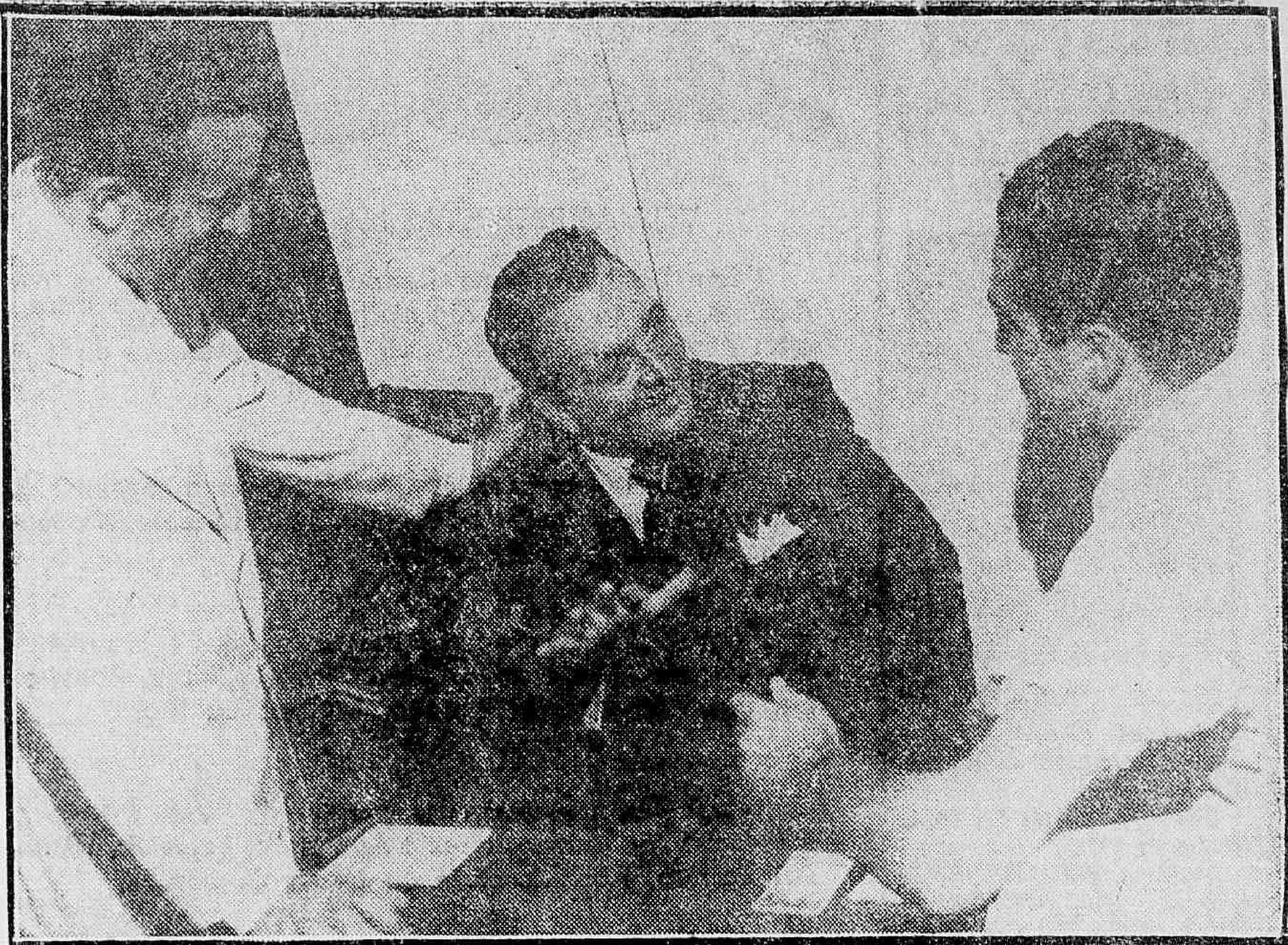
18º andar — Tel.: 52-2913

RIO DE JANEIRO

TÔNICO INFANTIL

Torna as crianças





Herivelto Martins em visita à redação desta revista, em companhia de Abelardo Barbosa, declara ao nosso diretor que foi êle quem pediu o desquite e não Dalva de Oliveira.

"O DESQUITE FUI EU QUE PEDI"

Declara HERIVELTO MARTINS

Nossa reportagem do número passado a respeito do novo Trio de Ouro causou, como era de esperar, grande repercussão. Principalmente porque mais cedo do que se esperava Herivelto Martins conseguiu arranjar uma substituta para Dalva de Oliveira que, além de integrante do conjunto é também sua esposa. Aliás, a êsse propósito fervilharam os comentários, pois como é sabido, em entrevista a um nosso reporter, semanas atrás, Dalva de Oliveira declarou que iria desquitar-se de Herivelto Martins tendo mesmo adiantado que iria dar inicio imediato ao andamento do processo.

Depois de nossa reportagem sôbre o novo Trio de Ouro ficou uma duvida: Herivelto Martins teria organizado o novo Trio em represália ao fato de Dalva ter pedido o desquite? A duvida era dos fãs, dos amigos do casal, de todos enfim. E foi o próprio Herivelto quem, em visita que nos fez, veio pedir uma retificação sôbre o caso:

— Quero que fique bem explicado o seguinte: não reorganizei o Trio porque Dalva tenha pedido o desquite, mesmo porque não foi ela quem o pediu e sim eu. Se resolvi formar o Trio, agora sem Dalva, foi porque cheguei à conclusão de que não seria mais possivel trabalhar com minha esposa. Os motivos são vários e fortes e não vejo razão para trazê-los a publico. O fato em suma é êste: Dalva saiu do Trio por incompatibilidade de gênios comigo. O desquite fui eu que pedi e estou somente à espera que ela o assine amigavelmente, coisa que ela ainda não quis fazer. O titulo de Trio de Ouro é meu e portanto posso organizar o conjunto como muito bem entender. Foi o que fiz.

— E quanto às atividades artísticas de Dalva de Oliveira?

— Nada tenho a opor. Como marido ainda poderia impedi-la de atuar. Não desejo porém ser entrave às suas vontades e desejo até que seja feliz.

Por fim fizemos-lhe uma ultima pergunta:

— Acredita que Dalva de Oliveira sozinha consiga sucesso continuado?

— Acredito. Ela tem valor como solista e desejo, sinceramente, que seja feliz, já que ela quis assim.

LOCUTORES EM DESFILE

ARMANDO COSTA
(CLUBE DO BRASIL)



SEU NOME POR EXTENSO? — Armando Costa.

ONDE NASCEU? — No Distrito Federal.

QUANDO? — No dia 15 de janeiro de 1923.

QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — PRA-3, Rádio Clube do Brasil.

QUANDO? — No mês de setembro de 1947.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALÁRIO? — 750 cruzeiros mensais.

TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR? — Sim.

DE QUEM? — De Aerton Perlingeiro e Paulo Campos.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO? — Era funcionário público.

ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Muito.

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Não há tempo.

PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE? — Indiferentemente.

DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO? — Sim.

QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — O de músicas variadas.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Mais ou menos...

CITE UM BOM LOCUTOR: — Citarei três: Waldemar Galvão, Luiz Jatobá e Reinaldo Costa.

SE NÃO FOSSE "SPEAKER", O QUE DESEJARIA SER? — Médico.

Rádio TEST

VEJA AS RESPOSTAS NA PÁGINA 50

Em 1943, Anselmo Domingos apresentava ao microfone, um programa especializado: "Cineatro". Em qual destas estações: Nacional, Tupi, Educadora do Brasil, Rádio Clube ou Cruzeiro do Sul?

★

Qual dêstes artistas, já falecidos tinha o cognome de "Chevalier do samba": Noel Rosa, Luiz Barbosa, Vassourinha ou João Pétra de Barros?

★

Em qual destas cidades nasceram êstes três radialistas: Aloisio Silva Araujo, Heitor Dias, e Hugo Rodolfo. Em Petrópolis, Nova Friburgo, Campos ou Rio?

★

Qual destes cartazes foi o autor de "Vida Pitoresca e Musical dos Compositores": Almirante, Lamartine Babo, Ari Barroso, Paulo Roberto ou Héber de Bôscoli?

★

Quem é o autor do samba "Não tenho lágrimas"? Mário Lago, Haroldo Lobo, Max Bulhões, Assis Valente ou João de Barro?

★

Campos Ribeiro, antigo cronista radiofônico, escreveu durante muito tempo para a PRH-8, Rádio Ipanema, uma audição literária. Que nome tinha êsse programa: "Salão Azul", "Penumbra", "Relicário", ou "Romance"?

★

Há alguns anos, a Tupi manteve no ar um programa dedicado ás atividades da Aeronáutica, "Asas do Brasil", dirigido pelo piloto civil Abelardo Manhães Barreto. Quais foram os locutores dessa apresentação do Cacique?

★

Qual foi o radialista que escreveu a canção "Festa Iluminada": Ghiaroni, Fernando Lobo, Vicente Celestino, Haroldo Barbosa ou Gomes Filho?

★

Que têm em comum, Radamés, Pedro, João e Vicente Celestino?

★

Quem manteve, há muito tempo, na Rádio Nacional, o "Clube dos Fantasmas": Paulo Roberto, Mário Lago, Lamartine Babo, Saint-Clair Lopes, Aurélio Andrade ou Renato Murce?

VOCÊ *Sabia?*

Há nove anos, Orlando Silva, que excursionava ao norte do país, era recebido pelo público de lá com grandes homenagens e, segundo os jornais da época, sua recepção excedia em brilho a de muitas altas personalidades.

★

Aurélio de Andrade, sóbrio locutor da Nacional, é, na opinião de Luiz Jatobá, um dos "poucos bons do rádio"...

★

Saint-Clair Lopes, que hoje faz rádio-teatro, foi no seu tempo um dos locutores mais apreciados e queridos, quando apresentava audições românticas na antiga PRB-7.

★

O horário normal de trabalho de um locutor, segundo as leis trabalhistas, é de cinco horas diárias, evidentemente não consecutivas...

★

O nome verdadeiro da estrêla do rádio-teatro da Tamoio, Eugênia Leví, é Eugênia Lewkowicz dos Santos.

★

Há 18 anos, vem o prof. Osvaldo Diniz Magalhães mantendo o seu instrutivo e utilíssimo programa "Hora da Ginástica" nas principais emissoras cariocas.

★

Manuel da Nóbrega interpretava magnificamente o programa literário assinado por Campos Ribeiro na antiga Rádio Ipanema, cujo nome era "Relicário".

★

Foi Alziro Zarur o lançador do teatro policial entre nós, gênero em que foram também expoentes: Hélio do Soveral e Anibal Costa.

★

Foi J. B. da Silva, o popular Sinhô, quem escreveu a marchinha carnavalesca "Pé de Anjo", primeiro sucesso de Francisco Alves, no disco.

COMPOSITORES EM DESFILE

ARÍ BARROSO

(SBACEM)



ONDE E QUANDO NASCEU? — Ubá, Minas Gerais, em 7 de Fevereiro de 1903.

QUAL A SUA PRIMEIRA COMPOSIÇÃO? — A toada "De longe", em 1918.

SEUS AUTORES PREDILETOS NA MUSICA POPULAR? — Dorival Caimi e Hekel Tavares.

ENTRE OS AUTORES CLASSICOS, QUAIS PREFERE? — Tschaikowsky e Rimsky-Korsakoff.

QUAL O GÊNERO QUE PREFERE COMPÔR? — O popular.

CITE O MELHOR SAMBA NACIONAL E O SEU AUTOR: —"Ai, Iôiô", de Henrique Vôgeler.

CITE A LETRA MAIS SUGESTIVA ASSINADA POR AUTOR NACIONAL: — "Na Paz do Senhor", de Luiz Peixoto.

DÊ UMA RELAÇÃO DE SUAS MUSICAS DE MAIOR ACEITAÇÃO: — Muitas.

CONTE COMO FOI ESCRITO O SEU MAIOR SUCESSO: — Minhas composições nascem sem história.

PROCURA INSPIRAÇÃO OU E' NATURALMENTE INSPIRADO? — Não estou bem certo.

QUAL O SEU DISCO DE MAIOR TIRAGEM? — Pergunte ao Vitale.



Êle parou um pouco de produzir programas porque a direção da Tupí lhe absorvia todo o tempo. Agora, entretanto, voltará, trazendo para o público, entre outras coisas, novos programas da série "Alice no país da música", de tanto êxito na G-3.

JOSE' MAURO VAI VOLTAR A PRODUZIR

O DIRETOR DA TUPÍ VAI LANÇAR NOVOS PROGRAMAS MUSICAIS — "ALICE NO PAÍS DA MÚSICA" JÁ ESTÁ SENDO ENSAIADA — NOVOS PROJETOS PARA NOVOS ESTÚDIOS

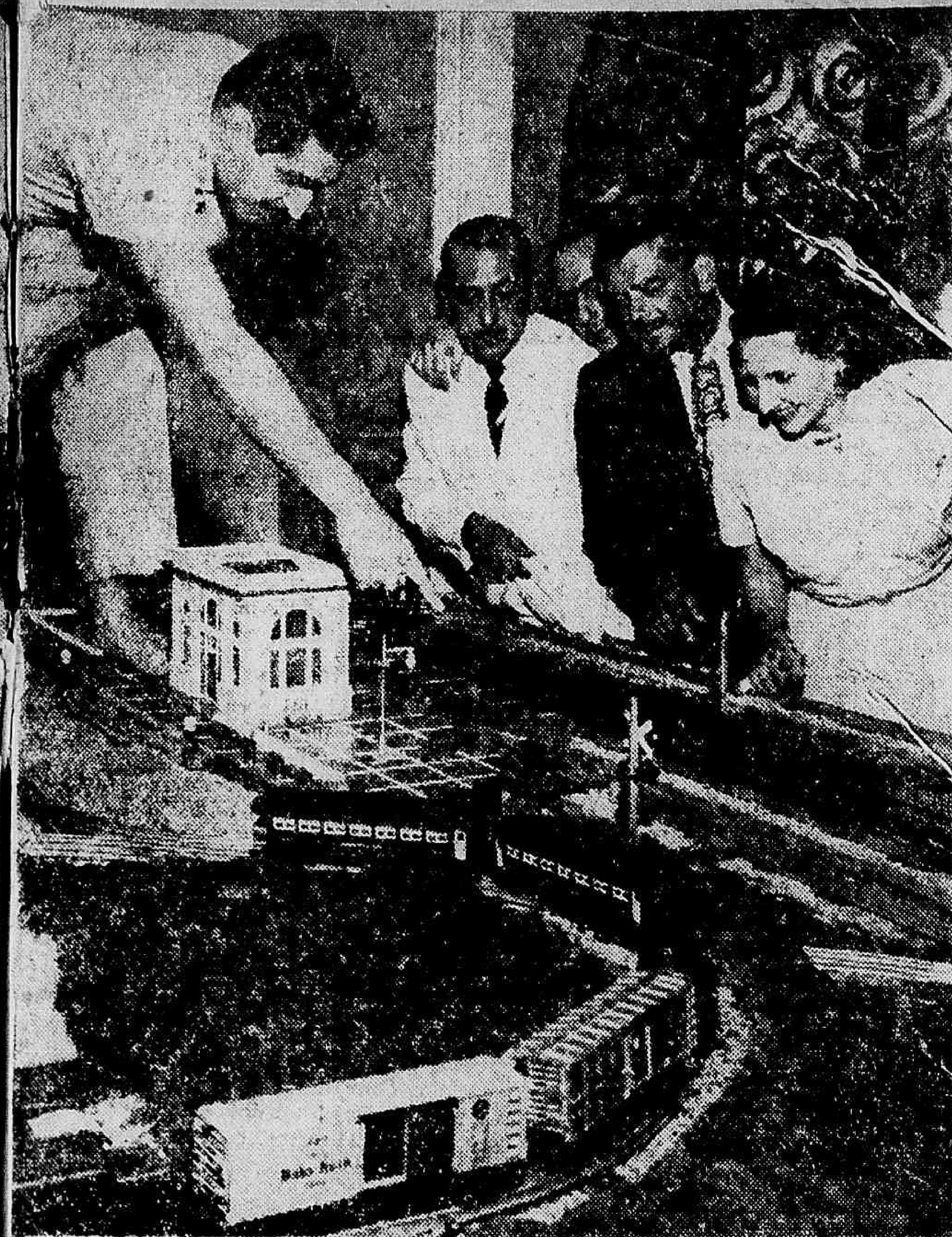
Texto de VITOR LEAL

José Mauro era um repórter de "A Noite" quando aquela emprêsa resolveu fundar uma estação de rádio, e o resultado é que, depois de comprar o canal da Phillips, a Nacional surgia e com ela uma série de novidades no domínio radiofônico.

José Mauro então resolveu se transformar em redator radiofônico e o fêz com tanta felicidade que, dentro em pouco, era o diretor artistico da Nacional, numa fase em que a E-8 alcançava o mais estrondoso sucesso no "broadcasting" indígena.

Autor de uma série de programas, de idéias e possuindo excelente senso de rádio, ao deixar a emissora da Praça Mauá, só o fêz para ingressar na Tupí do Rio, estação que de há muito almejava o seu concurso. O resultado de tudo isso é que Mauro chegou a Tupí e venceu de pronto. Fêz uma série de programas e, quando a G-3 precisou de um diretor, foi o seu nome que apareceu em evidência para assumir a direção artística. Com sua capacidade de trabalho sempre crescente, em pouco êle era convidado a ocupar a gerência da Tupí, e no pôsto de diretor geral conseguiu tais resultados, que nem um incêndio de vastos prejuizos conseguiu abalar a sua administração!

Apesar de todo o trabalho que tem, José Mauro estava saudoso de suas atividades como autor e foi assim que resolveu acumular aos cargos administrativos, o de produtor de programas da G-3. Dono de grande dose de sensibilidade e inspiração, idealizou uma audição que muito sucesso alcançou e a qual só deixou o ar porque seu autor estava assoberbado com outros problemas. Falamos de "Alice no País da Música", uma



José Mauro tem em sua casa um verdadeiro parque ferroviário em miniatura, o seu melhor divertimento fora do rádio. E é com satisfação que êle mostra os detalhes de seu "brinquedo" a Déo, Matinhos e Maria do Carmo.

as boas audições de nosso "brodcasting", um programa que agradou a todos e que era realizado com um espírito altamente artístico.

Agora sabemos que José Mauro editará novos programas da série "Alice no País da Música", tanto que estão prontos os primeiros escritos, baseados em assuntos dos mais importantes e com orquestrações originais de vários maestros da Tupi todos empenhados em colaborar na grande audição litero-musical.

Prêso a uma série de afazeres, Mauro mesmo assim não deixa de se dedicar às suas brincadeiras, às quais associa os filhos e amigos. Em sua residência, êle mantem um verdadeiro parque ferroviário com locomotivas, estações, carros de passageiros ou de carga, guindastes e até funcionários!

Foi num domingo à tarde que vemos oportunidade de vê-lo com os filhos e várias visitas mostrando as novas obras realizadas no parque: uma caixa dágua automática para suprir as locomotivas, um tunel, uma ponte e uma estação para desembarque de volumes.

Poucos momentos êle teve porém para nos mostrar as maravilhas de seus trens liliputianos! Dentro em pouco começaria um novo programa na Tupi e êle pretendia estar presente. Depois do programa, haveria um ensaio de "Alice no País da Música", findo o qual seria gravado o primeiro "broadcast" para ser ouvido mais tarde pelo anunciante. Preparava-se assim, com o máximo de cuidado e organização, a volta dêste produtor que encontra tempo para administrar uma emissora, cuidar de sua parte artística e ainda divertir os filhos com a menor estrada de ferro do mundo.



Paulo Gracindo é outro admirador da "estrada de ferro", que José Mauro tem em casa para passar o tempo. Numa visita Paulo Gracindo pede novas explicações sôbre a engrenagem do valioso brinquedo.

RADIOLÂNDIA

★ ★

● A Escola Nacional de Musica realizou, recentemente, um concurso para preenchimento do cargo de livre docente de piano. Do certame, que despertou a atenção do nosso mundo musical, participaram sete pianistas, dos quais foram classificados três. Após estafantes provas, a comissão julgadora presidida pelo professor Domingos Raimundo outorgou a primeira colocação ao pianista Mário de Azevedo, classificando-se a seguir Ilara Gomes Grosso e José Vieira Brandão. Mário de Azevedo obteve, assim significativo triunfo, pois laureou-se num concurso no qual tomaram parte consagrados ases do teclado.

★

● **A Radio Tupi está pleiteando, obter a colaboração de Paulo Roberto, que terminará seu contrato com a Rádio Nacional por êstes dias. Paulo Roberto porém, espera renovar seu contrato com a E-8.**

★

● Termina este mês o contrato de Maria do Carmo com a Rádio Tupi, que não pretende, porém, abandonar a "associada".

★

● **Marlene, cantora da Rádio Nacional, pretende figurar na próxima corrida de automoveis a ser realizada no Rio.**

★

● Ao redigirmos estas notas a cantora Stelinha Egg estava em negociações com a direção da Rádio Nacional.

★

● **Afonso Soares, criador de "Movitone" programa de cinema, acaba de transferir-se para a Rádio Tupi.**

★

● Deverá estreiar durante a primeira quinzena de julho ao microfone da Rádio Globo o trio Irmãs Meireles.

★

● **A PRC-8 vem pleiteando obter o concurso de Lourdinha Bitencourt, e já entrou em entendimentos com a mesma. Ao que tudo indica dentro em breve a PRC-8 contará com mais uma estrela.**

● Nélio Pinheiro, e Cesar Moreno encontram-se excursionando pelo interior de São Paulo. Deverão regressar no dia 14 de junho.

★

● **Waita Brasil, encontra-se nas cogitações da Rádio Guanabara, e os dirigentes da emissora do Edificio Darke, já procuraram saber as condições que a rádio-atriz deseja para ingresar naquele prefixo.**

★

● Deixou a Rádio Mayrink Veiga para transferir-se para a Tupi a escritora Silvia Autuori.

★

● **Deverá embarcar no próximo dia 6 de junho, rumo a Portugal e Espanha o rádio-ator da Rádio Nacional Manuel Brandão, que será acompanhado pelo jornalista Edemond de Como.**

★

● **José Vasconcelos realizará no próximo dia 16 de junho a primeira audição de sua orquestra maluca no Teatro João Caetano.**

★

● Mario Mansur, um dos bons locutores do rádio brasileiro que estava atuando na Rádio Tupi deixou aquele prefixo, para atuar na Rádio Nacional.

★

● **Dentro em breve o Rio de Janeiro, possuirá mais uma emissora. Trata-se da "Rádio Relogio Federal" que terá seus transmissores instalados no bairro do Fonseca, na visinha cidade de Niteroi.**

★

● A direção da Rádio Guanabara, entrou em entendimentos com Francisco Canaro, que se encontra em São Paulo para que se apresente no Rio, na PRC-8.

★

● **Chocolate, o cômico da Rádio Guanabara fará durante o mês de junho, uma excursão pelo norte do Brasil.**

★

● Gregório Barrios chegará dentro de poucos dias ao Rio, e nesta sua nova apresentação aos cariocas vai cantar pelo microfone da Rádio Globo.

★

● **Ao que tudo indica o locutor esportivo Jaime Moreira Filho voltará a atuar no Rio, já tendo entrado em negociações com uma de nossas emissoras. Presentemente êle se encontra na Rádio América, na pauliceia.**

★

● Jorge Murad foi convidado para integrar uma companhia teatral que vai a Portugal. Para êsse fim êle terá de pedir uma licença especial na Rádio Globo de onde é exclusivo.

★

● **Ao que nos informa o próprio locutor Júlio Louzada, o seu casamento deverá realizar-se ainda por todo êste ano.**

★

● Está com grande índice de audiencia o Comentário Político que a Rádio Nacional transmite todas as noites, às 21 horas, com a assinatura de José Caó, seu novo diretor-geral.

ALBUM DO RÁDIO

Está completamente esgotada a edição do "Album do Rádio", que tanto sucesso despertou. Por êsse motivo estamos impossibilitados de atender aos constantes pedidos que continuam nos chegando, principalmente do Interior. Estamos devolvendo aos remetentes as respectivas importâncias que nos chegaram, quando já o Album estava esgotado.

Devemos entretanto, avisar aos prezados leitores, que já está sendo confeccionado o novo "Album do Rádio", deste ano.

São Jorge Glorioso

Novela religiosa de ANSELMO DOMINGOS

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO TAMOIO)

(Cont. do número anterior)

mos abandoná-lo, assim, à própria sorte? Não lhe parece ser a maior das ingratidões?

Alexandra — Mas se tu acabaste de dizer que...

Valéria — Acabei de dizer o que vi. Mas Jorge não poderia ter escapado? Jorge não é um homem valente? Não merece que acreditemos na sua fôrça e na sua coragem?

Alexandra — Sim... realmente... Bem pode ser que...

Valéria — Que faz meu pai que ainda não o mandou procurar?

Alexandra — Mas se tu própria recusas falar a Diocleciano...

Valéria — E é preciso esperar por mim para ter-se um gesto de agradecimento, de gratidão, de reconhecimento?

Alexandra — Bem, bem, nesse caso eu mesmo falarei a êle... Teu pai está transtornado... (tom) Esperas-me aqui?

Valéria — Sáfira? Estava aqui conosco...

Alexandra — Saiu sem que dêssemos conta...

Sáfira — (afastada, aos gritos, gritos de alegria) Valéria!... Senhora!... Depressa! Venham...

As duas — (afastando-se) Que foi Sáfira? Que se passa?

Sáfira — (perto) Olhem!... Olhem lá em baixo...

As duas — (surpresas) Que é aquilo? Que é?

Sáfira — Parece-me que seja...

Valéria — (explosão de alegria) E' Jorge!!!

Alexandra — Jorge?! Tens certeza?!

Valéria — E' êle mesmo, minha mãe!

Alexandra — E aquêle povo todo em sua volta?! E... aquilo? Que é aquilo?!

Valéria — Parece-me que é... que é o dragão!...

Alexandra — (com Sáfira) O dragão?!

Valéria — Sim, parece-me que é... arastado pelo cavalo de Jorge!

..Alexandra — Tinhas dito que o cavalo de Jorge tinha fugido!

Sáfira — E' o dragão sim! Vejam que coisa monstruosa!...

Valéria — Desçamos! Desçamos para vêr!... (afastando-se)

Alexandra — Vou chamar teu pai para vêr! (idem)

CONTROLE — ARPEJO PROLONGADO

CONTROLE — EFEITOS DE POVO. O ESTUDIO COLABORA

Jorge — (entre os efeitos) Deixem-me passar!... Abram passagem!... Depois explicarei! (afastando-se) Explicarei a todos!

Narrador — O povo da cidade tinha sido despertado por um espetáculo curioso e ao mesmo tempo surpreendente: Jorge, o tribuno que como era do conhecimento geral tinha ido ao lago do Silene para salvar a filha do imperador e lutar com o dragão, voltava, vitorioso, trazendo amarrado à cauda do seu cavalo branco o animal vencido. A princípio, os homens ficaram atônitos e medrosos diante daquela cena inesperada. Vendo, depois, que a fera estava morta, correram, juntando-se a outros, chamando mulheres e filhos, fazendo uma aglomeração de apoteose ao bravo tribuno da guarda imperial. Apinharam-se as ruas e os caminhos estreitos da cidade. E o cortejo interminável seguiu até junto da grande praça em frente ao palácio do imperador. Lá chegando não foi mais possivel prosseguir, tamanha era a onda humana em tôrno de Jorge, montado no cavalo garboso que puxava exausto o dragão vencido. Finalmente, a muito custo, fêz-se silêncio para Jorge falar ao povo. E êle começou a falar, entre vaidoso e emocionado, para explicar ao povo curioso como conseguira vencer a temível fera do lago de Silene:

Jorge — (inflamado)... e devo sobretudo confessar-vos que jamais acreditei que essa fera realmente existisse. Segui sozinho para Silene certo de que voltaria sem ser incomodado. Eu desejava destruir o que eu supunha que fôsse uma lenda. No entanto, eis aqui a verdade, povo amigo! Defrontei-me com a fera, descomunal como vêdes, valente, faminta, verdadeiramente furiosa! De onde descende, não sei; como se criou, ignoro; mas o que representa, eu bem o sei: Êste dragão representa as fôrças do mal! Sim, amigos, só mesmo um poder imenso e sôbre-natural poderia dar vida a êste monstro terrível! E para derrubar e vencer a fera do mal, só mesmo a poderosa fôrça do Bem! E foi com a proteção desta outra fôrça, muito mais poderosa, que consegui dominar o dragão temível! Aí o tendes, inerte, vencido, morto. Estamos para sempre livres da sua perversidade. Não mais será preciso enviar ovelhas nem cordeiros ao lago. Não mais haverá sorteio entre o povo para escolher donzelas sem culpa. Mas, sabereis por ventura que fôrça do Bem é essa a que me refiro? (afastando a voz) A fôrça do Bem que me refiro, povo amigo e ordeiro é...

Narrador — Jorge, o tribuno, continuou falando para aquela multidão embevecida. Falando de uma fôrça sobre-natural que rege o mundo e os homens, uma fôrça divina e que êle chamava fôrça do Bem e que significava a existência do verdadeiro e único Deus, o Deus da terra e do céu, o Deus do universo. E ao fim de uma longa e emocionante pregação, Jorge, o tribuno, terminava suas palavras falando em...

Jorge — ... Jesus Cristo, o Jesus judeu, que viveu na cidade judeia de Nazareth, que fêz inúmeros milagres, que pregou uma doutrina de fraternidade, que provou ser o filho de Deus, que morreu pelo ódio dos seus julgadores pregado numa cruz! Foi a êle que eu recorri, amigos, quando me vi em luta com a fera, quando senti a morte trágica aproximar-se de mim! Gritei pelo nome de Cristo e êle me salvou! E' a êle, pois, que devemos a honra desta vitória!...

CONTROLE — EFEITOS DO POVO MURMURANDO, SUSSURRANDO, ETC..

CONTROLE — ARPEJO SUAVE. OS EFEITOS FICAM AO LONGE

Felix — (afobado, nervoso, indignado) — Magestade... magestade...

Diocleciano — Que queres, Fabiano? Por que vens importunar-me?

Felix — Daqui de cima, certamente, não nos é possivel ouvir tudo quanto êle está falando ao povo, la em baixo...

Diocleciano — Realmente. Apenas observo que o povo o ouve atentamente.

Felix — E sabeis, senhor? Sabeis o que êle está dizendo?

Diocleciano — Jorge, sem dúvida, está contando a sua aventura...

Felix — Antes o fôsse, senhor, o maldito tribuno, porém, está pregando a nova seita, imperador!!!

Diocleciano — Pregando? Não é possivel!

Felix — Eu vos afianço que sim! Êle diz que matou o dragão porque o tal Jesus Cristo, o judeu crucificado, foi quem o protegeu!

Diocleciano — Jorge está dizendo isso?!

Felix — Eu vos afianço!

Diocleciano — Vai chamá-lo, então!

FIM DO DECIMO SEXTO CAPITULO

★

DÉCIMO SÉTIMO CAPÍTULO

CONTROLE — TRES ACORDES GRAVES.

Diocleciano — Que se passa, Jorge? Acabo de ser informado que estás falando ao povo sobre assunto terminantemente proibido.

Jorge — E' proibido abrir-se o coração e ser-se sincero?

Diocleciano — Mas... mas dizem que falavas em proteção... que não

(Continua na pág. seguinte)

(Continuação da pág. anterior)

sei quem te protegeu na luta com o dragão...

Jorge — "Não sei quem", é uma coisa muito vaga, senhor. Eu dizia ao povo que quem me protegeu foi o filho de...

Diocleciano — (cortando) Jorge! Deves a tua vitória ao fator coragem. Essa qualidade ninguem te pode negar. Essa e outras. Como valentia, sangue frio...

Jorge — E fé, senhor. Muita fé!

Diocleciano — Nos deuses...

Jorge — No único e verdadeiro!

Diocleciano — Falas, pecadoramente, em um deus que ninguém sabe quem seja.

Jorge — Sei eu. Acredito que muitos o desconheçam. Por isso, procurava explicar ao povo quem êle é.

Diocleciano — Repete as loucuras de um carpinteiro da Judéa, que Pilatos houve por bem condenar.

Jorge — Pois foi êsse carpinteiro quem me valeu na hora do perigo, quando me vi com a fera. E é estranho, senhor, que nêste momento em que regresso, depois de ter salvo vossa filha e livrado o vosso povo de um perigo permanente, é estranho, perdoai-me a franqueza, que ao invés de vosso reconhecimento, eu receba o tom amargo de uma centura injusta.

Felix — (intrometendo-se) Isso é um desrespeito à autoridade do imperador. Eu...

Diocleciano — Cala-te, Felix Fabiano. (tom) Saibas, Jorge, que em parte dou-te razão. Eu deveria primeiro agradecer-te por teres salvo a minha filha da morte certa e teres livrado meu povo do dragão feroz. Reconheço. Portanto, volto atrás, deixando o resto para depois. Aqui tens o meu agradecimento. Mas, ainda quero fazer-te uma oferta. Mas oferta de que? E's homem que não precisa de presentes, nem de dinheiro, nem de terras. Que devo oferecer-te? Escolhe tú.

Felix — (intrometendo-se) — Eu acho, magestade, que...

Diocleciano — Dispenso teus apartes. Felix Fabiano. (tom) Tens a escolher, Jorge. Dize o que desejas.

Jorge — Nada quero cobrar-vos, senhor, pêlo que fiz. Mas, se desejais realmente dar-me algum pago, então que...

Diocleciano — Vê lá o que me vais pedir...

Jorge — Retiro então, senhor, se temeis algo que esteja fora do vosso poder...

Diocleciano — Nada está fora do meu poder. Se é coisa que eu te possa dar, não vacilarei. O que fizeste, vale muito, realmente. Que pedes?

Jorge — E' pouco, senhor: que cessais a perseguição injusta aos que sinceramente desejam ingressar na nova seita.

Diocleciano — Os cristãos... (tom) Que achas, Felix?

Felix — (prontamente) Eu acho, que...

Diocleciano — (cortando) E' verdade, eu nem me lembrava que tinha dispensado tuas opiniões. (tom) O que me pedes, Jorge, é muito.

Jorge — Por isso eu dizia, senhor, que alguma coisa poderia estar fora do vosso alcance... (intencional)

Diocleciano — (ofendido) Nada para mim é impossivel! Eu sou o imperador !

Jorge — Vacilais, porém, em praticar um pequeno ato de justiça...

Diocleciano — Essa questão dos cristãos é muito delicada.

Jorge — A um soberano consciencioso nada é delicado, senhor .

Diocleciano — Sei disso e tenho plena consciência dos atos que pratico. Aconselho-te, porém, a que peças outra coisa.

Jorge — Fico no que estava, senhor. Se quereis presentear-me com algo — e lembrai-vos, senhor, que eu nada vos pedí — deixai em paz a pobre gente que se recusa a acreditar nos deuses feitos de barro e pedra.

Diocleciano — Não poderei deixar de perseguir os cristãos porque essa gente... (tom) Aí vem minha mulher e minha filha...

Jorge — Peço permissão para retirar-me, magestade...

Diocleciano — Esperemos por ela. Depois que voltou, é a primeira vez que minha filha se aproxima de mim. Mas não é por minha causa, certamente, que ela se aproxima...

Jorge — (tentando sair) Se me permitís, senhor..

Diocleciano — Espere, também.

Jorge — Eu desejava evitar êste momento...

(Continua no próximo número)

Instante decisivo!
Também num instante
BAYER
Instantina
CORTA OS RESFRIADOS

RADIO-FOTO-TESTE

VEJA SE ACERTA



Fernanda Montenegro, novata de valor, vem se destacando em diversos programas da Rádio Guanabara. Mas, que é ela: cantora, locutora ou rádio-atriz?



Eis um dos mais famosos casais do rádio-teatro carioca: Augusto Araújo e Ercília Araújo. A que emissora pertence: Globo, Mayrink Veiga, Tupi ou Guanabara?



A jovem de claro é Nádia Maria, rádio-atriz da Guanabara. A de escuro, também da C-8, antes de ingressar nêsse prefixo esteve na B-7 e na E-8. Quem é ela?



A artista que vemos acima, é a única indiana do rádio brasileiro. Ela, antes de fazer-se narradora e rádio-atriz da PRC-8, atuou na Tupi. Qual é o seu nome?

(VEJA SE ACERTOU NA PAGINA 50)



O CORAÇÃO DAS FÃS -- Ambição máxima de Mario Azevedo

Vida e triunfos do festejado pianista

por **Amauri de Sousa Melo**

Já disse algum repórter ardiloso que: encontro fortuito reportagem feita. Mas, nem sempre as reportagens nascem de encontros fortuitos, é o caso presente, pois, de há muito, os nossos leitores desejam travar um maior conhecimento, pelas nossas páginas, com um dos mais destacados pianistas da nossa radiofonia, e foi assim pensando, que tratamos com Mário de Azevedo, que orgulhosamente temos no rol dos melhores amigos, uma palestra que fôsse ao encontro do numeroso público.

Na hora marcada, lá estávamos surpreendendo o nosso amigo ainda com a cabeça por enxugar, de um delicioso banho que naturalmente dera a impressão de livrá-lo da canícula implacável do verão carioca.

Dividimos a conversa em duas partes e iniciando a primeira, quisemos saber de Mário de Azevedo Souza, natural de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo: — com quem estudou?

— Comecei meus estudos em minha terra natal com o prof. Argentina Azevedo. Vindo para o Rio, estive com Oscar Guanabarino e Silva Maia, com quem acabei meu curso na E. N. M., contentíssimo por ter conseguido então a medalha de ouro por unanimidade de votos. Insatisfeito sempre, procurei mais tarde a "virtuose" patrícia Madalena Tagliaferro, com quem me aperfeiçoei por largo espaço de tempo.

— Como apareceu no rádio?

— Acompanhando ao piano o barítono Silvio Vieira num programa da Rádio Sociedade, em 1926, tendo sido contratado logo após por esta mesma emissora.

— Mário, o público gostará de saber como você se fêz pianista.

— Não pertenco a família de artistas mas desde os 2 ou 3 anos de idade, a minha principal diversão era brincar com pequeninos pianos de brinquedo, que me fascinavam advindo daí a minha carreira artística.

— E nesta carreira qual foi o momento mais significativo?

— Penso que três foram êstes momentos, o primeiro ao concluir o meu curso, o segundo, sem dúvida muito importante, ao terminar de acompanhar o célebre Tita Rufo no concerto do Palace Teatro, com apenas 20 anos de idade, e que me valeu por verdadeira consagração pois perante o público fez-me êle os maiores elogios, e convidou-me para acompanhá-lo em suas "tournées". O terceiro foi a gravação do meu primeiro disco.

— Diga-nos, Mário, quais as estações em que você já atuou?

— Já tive contrato com as rádios Sociedade, Mayrink Veiga, Tupí e Jornal do Brasil onde me encontro desde a sua fundação e sentindo-me tão à vontade. Creio mesmo que lá encerrarei minha carreira radiofônica, esperando porém que não seja tão cedo. Além destas tenho aparecido como convidado em tôdas as outras emissoras.

— Fala-se muito em ideal, em ideal artístico, você já o atingiu?

— Meu ideal artístico? Não. Estou muito contente com a minha carreira, mas sinto estar ainda bem longe de meu próprio ideal.

— Pode você nos dizer qual a melhor recordação que a sua carreira lhe facultou?

— Eu guardo sempre a melhor recordação possivel quando sou procurado espontaneamente por uma fã. Constitui isso para mim, um forte lenitivo.

— Fale-nos agora sôbre algumas de suas principais criações e das gravações também.

— Minha primeira gravação constituiu-se da série de valses denominadas "As 4 Estações" de Eduardo Souto para a Columbia. Gravei ainda uma grande série na Continental passando-me depois para a Odeon onde permaneço. Das gravações que obtiveram mais sucesso devo citar: "O Despertar da Montanha" e "Do Sorriso das Mulheres Nasceram as Flores", ambas de Eduardo Souto.

— Qual a sua última gravação?



Mário Azevedo ao piano numa foto especial para os leitores desta revista

— A mazurca "Saudade" de Graça Guardia para a Odeon.

— Mário de Azevedo, cite alguns dos nossos artistas do seu agrado.

— É muito dificil a escolha mas é justo destacar os nomes de Cristina Maristany, Violeta Coelho Neto de Freitas, Maria Sá Earp, Roberto Galeno e Roberto Miranda e no gênero do âmbito mais popular, Francisco Alves, Sílvio Caldas, Moraes Neto, Dircinha Batista, Arací de Almeida, Carmelia Alves, Linda Batista e Ademilde Fonseca.

— Faça o mesmo com os compositores, quais o que mais aprecia?

— Todos os mundialmente consagrados e principalmente os nacionais, Ernesto Nazaré, Alcir Pires Vermelho, Lauro Maia excepcional talento prematuramente desaparecido, viuva Guerreiro e Fred Mello.

— Mário, vou lhe fazer uma pergunta que, tenho a certeza, é desejada por todos os leitores: que acha você do público?

— O público constitue-se para o artista no estímulo necessário, com os seus aplausos e suas críticas incentivando-nos sempre para prosseguirmos na luta.

— Bravos, e diga-nos, que pensa do ambiente artístico no Brasil?

— Sendo um dos mais antigos militantes do rádio posso afirmar que o ambiente artístico aqui é dos melhores tendo progredido sensivelmente nestes últimos tempos.

— Quais são os seus planos para o futuro?

— Dedicar-me de coração ao rádio e ao magistério.

— Vamos finalizar a nossa entrevista meu caro Mário mas, você vai dizer antes, qual a sua maior ambição?

— É estar sempre no coração das fãs.

A pronta resposta a esta última pergunta, dispensa outros comentários. E' verdade, não lhes contei ainda que a segunda parte da nossa entrevista foi constituida de um pequeno recital de Mário de Azevedo, quando êle interpretou algumas de suas grandes criações e terminou-se, depois, com inúmeros discos de sua variadíssima discoteca, quando pudemos apreciar o bom gôsto do nosso pianista não só com autores como Bach, Beethoven, e outros, como também os mais variados intérpretes pois segundo êle "tudo é arte desde que seja bem feito" e concordamos plenamente.

SERA' PATO PRETO O ARTISTA MAIS FEIO DO RADIO?





PATO PRETO UM "COW-BOY"-CANTOR QUE NÃO SABE DIZER NEM UM "YESS"... MAS UM BOM VALOR!

Texto de CASPARY

Alipio de Miranda, um nome que serviria para figurar numa placa contendo além dêle, a designação: "Especialista em Molestias de Senhoras!" Pois bem, Alipio de Miranda não é nada disso e tem um cartaz absoluto! O radio abriu suas portas para Alipio de Miranda e Alipio de Miranda, que não é outro senão o Pato Preto, abriu os braços, nêste caso, as asas e se tornou famoso.

Tornou-se famoso apenas porque se veste de "cow-boy", não sabe dizer nem "Yes" e canta uma porção de coisas que não tem nada do "far-west" como êle também nada tem de lá. Faz uma porção de caretas no palco e, não sendo bonito, torna-se ainda mais feio e, por isso, mais curioso.

Depois de cantar muito tempo sosinho, Pato Preto arranjou um companheiro, Marreco, sanfoneiro que também se veste de "cow-boy" e de campo só entende quando se fala em campo de futebol... Formada a dupla, o radio ganhou mais dois artistas e os ouvintes se dividiram em classificações que sempre serviram para determinar qual dos dois é o menos simpático!

Passados alguns meses, e depois de conquistar um batalhão dos mias fortes de bons ouvintes, Pato Preto resolveu trilhar o bom caminho e procurou alguém que quisesse merecer a alcunha de Pata. Foi um pouco dificil, não resta duvida mas, depois de algum tempo, apereceu uma candidata ao poleiro do Pato que apesar de ser no chão, não deixa de ser poleiro!

Hoje, Pato Preto está estabelecido com uma casa que, não sendo de aves nem de ovos é uma casa que os patinhos en-

(Continua na página 36)

1 O sorriso de um homem satisfeito...
2 Pensativo, triste, palmípede...
3 Sai, que eu nem te ligo!...
4 Virgem nossa, isso é de espantar!
5 Um sorriso bochechudo e gentil...
6 Um belo perfil sem dúvida, não?











CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

Mais um que se foi... Faleceu o nosso grande amigo e compositor da velha guarda, Germano Augusto, autor de grandes sucessos de parceria com Wilson Batista. Germano, atualmente, não pertencia nem a S. B. A. C. E. M. nem a U. B. C.. O autor de "Implorar" morreu nos braços da Zilda, enquanto o Zé tomava outras providências. Foi o Germano o maior incentivador do casal "Arco-iris da Cidade", Zé e Zilda.

★

A Continental acaba de lançar no mercado o primeiro disco do menino-cantor pernambucano, Paulo Molin. Trata-se de dois lindos sambas do inspirado compositor pernambucano, Capiba: "Recife, Cidade lendária" e "Olinda, Cidade Eterna".

★

"DONA IRONIA" é a última produção dos "Três Mosqueteiros". Nestor de Holanda, Jorge Tavares e Jorge Gonçalves.

★

"Disco Voador" é a maior criação do Zé Gonzaga, que acaba de comprar um belíssimo automóvel.

★

Risadinha deverá gravar por todo o mês de novembro na Odeon o samba da dupla famosa, O. S. e A. C. B.: "Olha o jeito da nêga".

★

Ademilde Fonseca pretende fazer uma excursão à Europa no fim de 1951.

★

Alcides Gerardi está gosando as suas férias na linda cidade do Crato, no Ceará.

★

Luiz Gonzaga não mais deixará a Rádio Nacional. "Qui nem giló" continua abafando em todos os sentidos. O "Lua", com o Humberto Teixeira, está com tudo...

★

A música brasileira de maior sucesso em São Paulo, é o samba de Denis Brean, "La Vie en Samba", cantado por Dircinha Batista.

★

Paulinho é o novo pianista da Orquestra do Maestro Carioca.

★

A Orquestra Marajoara, do maestro Raymundo Lourenço, atua todos os sábados, no "Vesperal das Moças", da Rádio Tamoio, comandado pelo Zé Duba.

★

Hébe Camargo esteve no Rio, e gravou o seu primeiro disco na Odeon.

★

Jamelão, por motivo do seu aniversário natalício, ofereceu aos seus amigos e fregueses, uma grande feijoada à moda do Porfírio, na sua aprasível residência, em Vila Isabel.

★

A Victor acaba de colocar nas casas de discos a primeira gravação de Claudionor Cruz e Zé Portinho. Os exclusivos da emissora de Paulo Gramont estão de parabens... Os dois chorinhos "Insinuante" e "Caboclinho" estão agradando plenamente.

★

O Maestro Carioca é o chefe do departamento musical da Rádio Tupí. Cargo antes ocupado pelo maestro Milton Calazans.

★

Vão casar Heleninha Costa e o nosso amigo Ismael, figura de prôa do conjunto "Os Cariocas".

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquêttes" realizadas junto às fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais recebidos durante a semana pelo "Cassino da Chacrinha":

1 — "Naná" — Rumba — Ruy Rey.
2 — "Hipócrita" — Bolero — Fernando Fernandez.
3 — "Qui nem giló" — Baião — Luis Gonzaga.
4 — "Baião de Dois" — Baião — Emilinha Borba.
5 — Tambaú" — Samba — Orquestra Tabajara.
6 — "Pôrto Rico" — Maracatú — Dircinha Batista.
7 — "Viajando pelo Rio" — Valsa — Russ Morgan.
8 — "Ay de Mi" — Bolero — Chucho Martinez.
9 — "Em um café da cidade" — Guaracha — Chucho Martinez.
10 — "Antonico" — Samba — Alcides Gerardi.

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

"Rosa" — Orlando Silva
"Gauchinha" — Carmelia e Ivon Cury
"São Paulo" — Jorge Goulart
"Timidez" — Francisco Carlos
"Caboclinho" — Claudionor Cruz e Portinho
"Maria" — Silvio Caldas
"Maria Teresa" — Roberto Silva
"Paraiba" — Emilinha Borba
"A Sanfona do Joaquim" — Zé e Zilda
"Copacabana" — Jorge Veiga

O trio Madrigal e Carmélia Alves tomam parte nas audições noturnas da "Boite da Meia Noite", no Copacabana Palace.

★

Paulo Gesta é o responsável pela programação de discos da Rádio Mayrink Veiga.

★

Os discos preferidos por Osvaldo Robin, o famoso locutor do rádio bandeirante, que atualmente desenvolve grande atividade numa fábrica de sapatos, no Estado do Rio: "Se o Dinheiro Chegasse"; "Quarto Vazio", "Vendedor de Amendoim", "Trabalhar, eu não"; "Edredon Vermelho"; "Vem pra cá que tem Mulher"; "Duas Mulheres e um homem".

O Robin nas horas vagas atua na P. R. A. 9.

★

Risadinha, o novo contratado da Odeon, apresenta, para o mês de junho "Nêga já sabe" e "Baburiba no samba", de Oswaldo França e Atanázio Lima...

★

Germano Augusto teve a sua época. Músicas de Germano que fizeram sucesso no passado: "A mulher do padeiro", "Implorar só a Deus", "As lágrimas rolavam", "Mandei carimbar" e "O que tem Yayá". "Implorar" continua sendo um grande sucesso na América do Sul e na América do Norte. Só na terra do Tio Sam, "Implorar", foi gravado por mais de trinta cantores e orquestras

A MELHOR CARTA DA SEMANA

★

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1950.

Prezado sr. Anselmo Domingos.

Apesar de sermos grandes fãs do nosso querido César de Alencar, notamos com tristeza que com Emilinha Borba e Marlene êle procede de maneira injusta, pois desde que a nossa querida Marlene foi eleita "Rainha do Rádio" *não mais cantou no seu programa.*

Por que será? Acaso teria o César cortado relações com Marlene por ela ter sido eleita "Rainha"?

Perguntamos, também, *porque só depois de Marlene vencer o concurso da A.B.R. o César adotou para Emilinha o título de "A nossa favorita". Não queremos dizer que ela não mereça êsse "slogan". O fato, porém, é que isso demonstra um pouco de despeito do correto animador, porque, se não fôsse assim, êle procederia como o admirável e simpático Manuel Barcelos, que foi cabo eleitoral de Marlene e trata as outras cantoras, inclusive Emilinha, com o mesmo entusiasmo.*

Pedimos ao César de Alencar que termine com esta inimizade, faça as pazes com a "Rainha do Rádio" e convide-a para participar, como antigamente, do seu programa, cantando, juntos, "Casadinhos" e outras melodias.

Sendo a querida Marlene a melhor intérprete da música brasileira, ficará bem cantando no "Programa César de Alencar" e em "Rádio-Variedades Manuel Barcelos", os melhores "broadcasts" do nosso rádio.

Sem mais, pedimos-lhe a gentileza de publicar esta carta na REVISTA DO RÁDIO, esperando que esta seja "a melhor carta da semana".

Agradecemos de todo o coração

(a.) Ruth Moreira, Rosa Maria, Miriam Fernandes e Helena Gomes.

N. R. — Uma vez mais repetimos: a publicação de "A Melhor carta da semana" não significa nossa concordância aos pontos de vista de quem a escreveu. Trata-se, evidentemente, de opinião dos leitores, sem necessidade pois de nossa interferência.



DUAS ESTRELAS

O flagrante nos mostra duas das nossas "estrelas" que estão em ascenção rápida na simpatia do público. Olivinha de Carvalho, (de toillete clara) e Diamantina, ambas cantando na "boite" da Cinelândia "Night and Day". A foto foi feita quando as duas interpretavam um número em dueto. Olivinha também canta na Guanabara e Diamantina em "Fim de Semana" na Rádio Clube.



UM GALÃ ÀS SUAS ORDENS

Ao microfone das associadas, Dionisio Azevedo vem conquistando os mais auspiciosos aplausos como rádio-ator galã, dos espetáculos seriados. Possuidor de elogiáveis recursos interpretativos, firmou-se definitivamente no cenário radiofônico da capital paulista, onde chegou ao estrelato.

*

FERNANDO CORDEIRO GALVÃO

O corpo redatorial da Rádio Récord de São Paulo foi enriquecido há tempo com o nome do jovem Fernando Cordeiro Galvão, a quem Otávio Mariot confiou também a publicidade dos programas e artistas unidos, na imprensa de todo o país. A REVISTA DO RÁDIO presta hoje uma homenagem ao nóvel e valoroso radialista.



RÁDIO DE

ISTO É QUE É CARTAZ

Confesso que dá uma raiva tremenda, quando as nossas emissoras começam a anunciar aos seus ouvintes, com a mesma insistência de um "slogan" de pasta dentrifícia, os nomes gastos de cartazes estrangeiros, pseudos cartazes, calejados de visitas à nossa terra, ou, a maior parte das vêzes, ilustres desconhecidos, sem projeção e sem personalidade. E o pior, o que mais constrange, é o dinheiro que estes vigaristas da arte arrecadam com facilidade aqui pelo Brasil. Os dirigentes das nossas "boites", não sei porque, teimam em importar abacaxis, numa terra em que os abacaxis são abundantes e saborosos! Gastam uma fortuna para trazer de fora negações rotuladas de finos produtos, muito embora tenham que acarretar com decepções dolorosas. Sem leis que o defendam, o artista nacional é colocado, então, em plano secundário, relegado ao descrédito e ao desprêzo geral.

Mas, como diz o ditado, um dia é da caça e o outro é do caçador, felizmente um dia virá em que a caça passará, não há dúvida nenhuma, a acuar o caçador. A certeza desta afirmação, está na vitória indiscutivel, insofismável, de Silvio Caldas, à frente de sua "boite". E' uma lição aos que, depreciando a prata da casa, insistem em lançar em nossas mais distintas casas de diversões os falsos intérpretes de melodias dali e de além mar. Slivio está vingando o artista brasileiro. Enfrentando uma série de obstáculos, o nosso maior seresteiro reuniu algumas dezenas de contos e comprou a "boite" Mocambo. Em primeiro lugar, fechou-a. Depois, com aquela meticulosidade que o caracteriza, trabalhou o pitoresco recanto à sua maneira, com enfeites nortistas e decorações bem brasileiras. Dotou-a de melhoramentos indispensaveis, ajeitou-a, enfim, com muito bom gôsto, e anunciou a estréia. A sociedade paulista, desde êsse dia, tem convergido diariamente para o Mocambo, e lá tem passado as mais divertidas e saborosas noitadas. Silvio atende a todos com aquele jeitão de Cidadão do Mundo. Canta, como só êle o sabe fazer, as mais belas páginas do nosso maravilhoso cancioneiro, e o deleite é total. Proprietário sentimental das nossas mais belas paisagens, o proprietário do Mocambo conquistou a Paulicéia, dando a São Paulo, na opinião de um nosso amigo, "o recanto mais gostoso do mundo!"

Mostra pra êles, Silvio, o quanto vale um artista nacional! Enquanto as outras "boites", farolejando pomposamente nomes internacionais, começam a ficar aos mosquitos, tú, sosinho, com êste teu nome que é maior do que todos os nomes de aventureiros da arte que aqui vieram, bates o récorde de publico, com enchentes sucessivas, monopolizando os aplausos da fina flor da sociedade paulista.

Mostra pra êles, Slivio! Isto é que é cartaz!

MANESINHO ARAUJO

SABIA DISTO?

● Bob Barrow, nascido na Argentina, sem nunca ter ido aos Estados Unidos, está lesando o público brasileiro, se rotulando de "crooner" de uma das mais famosas bandas americanas. Só mesmo nêste Brasil generoso!

● A "Canção de Aniversário", de autoria de Joubert de Carvalho, vitoriosa no recente concurso promovido pela Rádio Excelsior, é tão bonita, tão lírica e sentimental quanto a que foi há tempos importada. Já é tempo de nos tornarmos independentes, pelo menos no que diz respeito às músicas que caracterizam costumes tradicionais.

● Walter Gonçalves deixou, já há dias, o cargo que ocupava na organização publicitária de Ademar de Barros, a Propago. Era um elemento do rádio que havia se debandado.

● O conjunto Aguias da Meia Noite, que atualmente figura no "cast" das Associadas, já realizou uma excursão por vários países sul-americanos, divulgando as músicas do nosso cancioneiro popular.

● J. Antonio D'Avila, o judeu errante do rádio paulista, contrariando tôdas as espectativas, ainda não firmou contrato com a sua nova emissora.

S. PAULO

MUCAS E CONTRA-MUCAS

Para o cronista ávido de noticias novas, a semana que passou foi, na realidade, bastante pródiga. Foram tantas, surgiram em tão grande numero, as novidades, que resolvemos fazer fila daquilo que o noticiário radiofônico nos proporcionou no curto espaço de 15 anos, isto é, (lá vem o Getulio no subconsciente) 8 dias, é o que eu queria dizer! E aqui começa ela.

A Rádio Record, marcou um magnifico tento com a apresentação da dupla Lauro Borges-Castro Barbosa: O publico paulista tem desopilado o fígado com os dois cariocas, que sem duvida nenhuma estão em perfeita forma, apesar de tantos anos de atividade. Se por um lado, lamentamos que a emissora de Paulo de Carvalho tenha deixado sair do seu "cast" de radio-teatro, o notavel ator Borges de Barros, aplaudimos, por outro, a sua resolução em manter ao seu microfone, o jovem locutor Randal Juliano. No desfile semanal das programações da B-9, continua obtendo os mais lisongeiros aplausos o programa de Osvaldo Moles, "Sétimo Dia", que vai ao ar todos os domingos, a partir das 20 horas com os vitoriosos quadros de Manesinho Araujo, Thalma de Oliveira e do próprio Moles.

A Tupi ganha aplausos com a estréia do novo programa de Walter George Durst: "Seu marido vale mais". Enquanto o impagável Pagano Sobrinho volta ao microfone associado, para a alegria dos seus inumeros fãs, afasta-se o soberbo produtor Tulio de Lemos, que irá durante as suas férias, viajar pelo norte do país, a fim de conhecê-lo de perto. E' o que todo produtor de rádio devia fazer. Rago, detentor de tantos sucessos musicais, acaba de compôr mais uma linda página musical, que dentro em breve aparecerá, em disco Continental.

Já a Cultura nos reserva um sem numero de agradáveis surprêsas: o reaparecimento, no rádio brasileiro, do novo Trio de Ouro, sob o comando do nosso velho amigo Herivelto Martins, no próximo mês de junho. E como se não bastasse êste grande furo, a estação de José Nicoline anuncia a estréia de Juan Arvizu, o trovador das Américas. Rebelo Junior, tem por sua vez, repetido o sucesso de seu notável "Eis um Exemplo", tôdas às sextas-feiras, às 21 horas Ainda a semana passada focalizou esplendidamente a vida de Maria Josefa de Leo, a primeira mulher a se tornar motorista de praça, em São Paulo.

Vários são os louros conquistados pela Radio Excelsior com a apresentação da notável intérprete de nossa musica popular Dircinha Batista, ainda a mais completa, a mais firme de todas as nossas cantoras. Não gostamos do sr. Richard Roberson, americano de voz interessante, mas que não oferece nenhuma novidade, por ter já se apresentado na Récord há uns dois meses. Mas gostamos muitíssimo da aquisição de Borges de Barros. E' um ator completo. E a sua conquista teve ainda outros méritos. Por onde anda o convênio? Pelos bastidores da Excelsior, fala-se muito em temporadas magistrais. Dalva de Oliveira, Quatro Azes e Um Coringa, e outros mais.

Quanto a Bandeirantes, recebeu já de volta do Prata, o seu diretor de publicidade, Murilo Leite. Mário Lago, que tanto ensaiou sair da H-9, resolveu definitivamente ficar, e, nisto, foi acompanhado por Aloisio Silva Araujo.

O microfone da Rádio América também está ativo. Constituiu um autêntico furo, a apresentação de Odete Amaral, a magnifica estrêla da Nacional. Lupe Ferreira, prata da casa, está de volta às programações. E o popular Zé Caninha continua obtendo os mais francos aplausos com o seu formidável "Cartório de Protestos".



BLOTA JÚNIOR, O HOMEM DINAMO

Ninguém pode conceber, que êste moço esguio, flexível como uma vara de bambú, tenha no cocoruto da cabeça a capacidade necessária para abranger tantas horas de atividade em tantos setores diferentes. Animador dos mais soberbos, na Rádio Récord, êle é, ainda, diretor de uma organização industrial, presidente da ACESP, gerente de uma emprêsa de seguros, o diabo! E consta que o homenzinho ainda vai montar um escritório de advocacia.

● J. Antônio D'Avila, o judeu errante do rádio paulista, confrariando tôdas as espectativas, ainda não firmou contrato com a sua nova emissora.

VAMOS CANTAR?

ESQUECIMENTO

Tango-canção de Vicente Celestino — Gravado pelo autor.

No amor, a posse é o lindo prêmio
[cobiçado
Dêle dimana a mais excelsa em-
[briaguez...
Supremo culto de carinho e de pe-
[cado
Que vale a pena se tentar mais uma
[vez.
Um grande amor, floresce e morre,
[num momento
Sob a eclosão do mesmo olhar que
[o germinou.
Depois de tudo é natural o es-
[quecimento
Que o tédio deixa sobre o sonho
[enganador...
O rompimento é natural
— e sempre igual!
Quem vive sofre... o amor só trás
[desilusão
Ao triste cofre que se chama co-
[ração
Não sei porque eu penso em ti,
[neste momento
Em que releio tantos versos que
[eu te fiz!
Se o nosso amor já naufragou no
[esquecimento
Por que será que estou chorando e
[sou feliz,...
— Quisera odiar-te, para sempre,
[alma fingida,
Mas, pouco a pouco estou perden-
[do esta ilusão,
Tu viverás junto de mim por tôda
[a vida,
Porque a saudade não me sai do
[coração.

★

NORMÉLIA

Samba de Raimundo Olavo e Norberto Martins — Gravação de Roberto Silva.

Eu ando quase louco de saudade
E' grande a minha amizade
E' bem triste o meu viver
Normélia vem matar minha sau-
[dade
Peço-te por caridade
Que amenizes o meu sofrer.

Eu não condenei o teu ciume
Gosto do teu perfume
Quero sempre te adorar
Volta lembra-te daquele dia
Perante Santa Maria
Prometeste não me deixar.

★

CINZAS DO PASSADO

Samba de Zé Pretinho e Manoel Ferreira — Gravação de Alcides Gerardi.

Sei que voltaste pra ver
Se eu ainda sofro
Pelo teu amor
Não poderia durar
Tanto tempo esta dor
Tudo que era tristeza
Pra mim terminou
E nunca fui tão feliz
Assim como sou.

Segue
O teu caminho por favor
Me deixe em paz
Segue
E olha bem que o castigo vem atraz
Já não existem cinzas do passado
Quando com todo ardor
Nosso amor foi queimado.

O V DE VARGAS

Marcha de Sá Roris — Gravação de Eladir Porto.

Com V se escreve vingança
Com V se escreve vitória
V é o símbolo da boa vizinhança
O V de Vargas é o maior da nossa
[história!

V é verdade, é virtude, é valentia
V vale vinte na vontade e no valor
E vigilantes contra a torpe vilania
Vamos vencer sem violência e com
[vigor!...

★

ERES TU MI SUEÑO DE AMOR

Bolero de José Bravo — Gravação de Ruy Rey.

Mi sueño de amor eres tu vida mia
Mi sueño de amor eres tu solo tu
No quiero pensar que talvez algun
[dia
Yo te pudiera esquecer si te ale-
[jaras de mi.

Mi sueño de amor eres tu vida mia
La dulce ilusión que una vez pre-
[senti
Tu eres la pasión que llevo dentro
[de mi
Mi sueño de amor eres tu solo tu.

★

SAUDADE PESTE

Samba de José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro — Gravação de Lúcio Alves.

Ai saudade
Que fere com seus espinhos
E' uma pedra abandonada
Bem no meio do caminho.

Ai saudade
Me deixa saudade peste
Andó triste sem sossêgo
Desde o dia em que vieste.

O meu grande amor foi embora
E tu, ó saudade, ficaste
Pensei que era curta demora
E nunca mais me deixaste
Vai saudade
Prefiro viver bem só
Vai saudade
Saudade de mim tem dó.

★

EL ADIÓS DEL MARINO

Bolero de Augustin Lara — Gravação de Gregório Bárrios.

Se encerra la partida
Yo me debo marchar
Esto ha sido un descanso
Para mi eterno peregrinar
Me llevo la esperanza
De poder regresar
Me llevo tus recuerdos
Que nunca nunca se borrarán.

Besame negra santa como sabes
[besar
Tu sabes que me encanta tu ma-
[nera de amar
Besame pues quien sabe si no vuel-
[vo jamás
Quien sabe si el destino
De entre tus brazos me arrancará.

SOMBRAS

Bolero de Augustin Lara — Gravação de Gregório Bárrios.

Sombra de sombra
Marcha tu recuerdo por las calleci-
[tas
Por las callecitas de mi pensa-
[miento.

Son dos caminos opuestos tu vida
[y la mia
Son dos perfiles que alumbran la
[misma poesia
Delirar con el dulce romance que
[nunca comienza
Un romance que no se realisa que
[solo se piensa
Por diferentes senderos nos llevan
[la suerte
Y nos seguimos mirando sin ver-
[me y sin verte
Nuestras vidas irán ajuntarse en el
[mismo horizonte
A esperar que tramonte la luz de
[nuestro amor.

★

DOCE DE CÔCO

Baião de Humberto Teixeira e J. C. Barroso — Gravação de Black-out e Os Boêmios

Morena bonita
Meu doce de côco
Você faz tão pouco
Do meu bem querer
Morena bonita
Não vá estranhar
Se o doce de côco azedar.

II

Cuidado, morena
Isto não se faz
Você pode até perder seu cartaz
No seu taboleiro
Ninguem vai comprar
Se o doce de côco azedar.

★

LA VIE EN SAMBA

Samba de Denis Brean e Blota Junior — Gravação de Dircinha Batista.

Tout le monde de boite e vaude-
[ville
Danse le samba... Danse le sam-
[ba...
Dansent madame, monsieur
Et petits enfants.
Danse la societé
De joujoux et balangandans...
Tout le monde de boite e vaude-
[ville
Danse le samba... Danse le sam-
[ba...
Pourquoi le samba est la chanson
[très jolie?
Et le samba est le chéri en mon
[Paris?...

Ai, ai, ai mon amour
Le samba est toujours rêve d'amour!
La vie avec un samba est quelque
[chose
Si vous voulez avoir la vie en rose,
Santé, l'argent, l'amour, et l'emo-
[tion,
Chantez le samba
La grande sensation!...



EIS AQUI O "DR. ENFEZULINO"

O HOMEM MAIS ENFEZADO DO RÁDIO



texto de ROBERTO VIEIRA

Os ouvintes da programação domingueira da Rádio Nacional naturalmente conhecem a figura personalissima do "Dr. Enfezulino". O homem que não ri, o sujeito mais enfezado do mundo! No entretanto, Osvaldo Elias que encarna aquela personagem nada tem de enfezado. Pelo contrario, é até bem humorado, sendo raras as vêzes que êle não se reuna com os colegas para contar as ultimas anedotas que aprendeu.

Osvaldo Elias, esta "figura impoluta de caráter sem jaça", chama-se na realidade Elias Haddad, e nasceu em 9 de janeiro de 1915, na cidade de Campinas, São Paulo Passou sua infancia muito bem.

Lá em cima êle aparece meio manso, tentando tirar uma sinfonia numa corneta de papelão. A principio com muita calma, mas depois. . Em baixo, o ilustre "Dr. Enfezulino" aparece tal qual e na vida cá fora, o cordato e simpatico dr Osvaldo Elias.



O homem é "Enfezulino" mesmo... Vejam como êle ficou quando o fotógrafo desta revista quis bater a chapa para os leitores... A fotografia veio, mas, o pobre fotógrafo ouviu o diabo!

Como todo menino levado, gostava de dar pedradas (e ainda dá umas de quando em vez), jogar bola, de sair com sapatos novos de manhã e voltar à tarde com êle todo arrebentado e de outras coisas mais. Quando chegou a idade, entrou para o Ateneu Paulista, indo mais tarde para o Ginásio do Estado.

Por essa época, Osvaldo Elias morava próximo à Rádio Educadora de Campinas, e possuia conhecimento com todos, estando sempre a testar os microfones, mas nunca havia feito um programa. Certa vez, porém, quando voltava do colégio, o diretor chamou-o pela janela, para que êle ocupasse o lugar de um locutor que havia faltado. e Elias Haddad entrou mesmo pela janela, para fazer o programa, porque não havia tempo a perder.

Dessa data em diante passou êle a fazer um programa com o titulo "Rádio-Aperitivos", que era levado ao ar diariamente, das 19 ás 19,45. Este programa constava de números musicais selecionados por êle próprio, que corria as casas de discos para adquirir as últimas novidades. Durante a irradiação do programa, êle entre uma e outra gravação, apresentava testes, brincadeiras, perguntinhas etc., tornando assim sua audição mais agradável. Nêsse mesmo programa, lançou um novo método de propaganda, hoje em dia bem utilizado e que é feito em "jingles".

No dia 20 de janeiro de 1936, veio para o Rio de Janeiro, e no dia 25 já estava atuando na Radio Mayrink Veiga, por que Cesar Ladeira, que certa vez fôra a Campinas, ouviu o programa de Elias, e quando soube estar êle no Rio convidou-o para atuar na A-9. Oito meses depois, por razões, perticulares, abandonou a Mayrink, passando, então, a trabalhar no comércio como vendedor de manteiga e a noite fazia o curso de Odontologia. Mas Osvaldo Elias, como bom descendente de sirios, inventou logo uma nova fonte de renda, ou seja, mimeografava os "pontos" dados em aula para vendê-los a um cruzeiro, passando então a viver exclusivamente dêste trabalho.

Em 1940, estava tomando banho de mar no Flamengo, quando "Paraiso", que trabalhava na Radio Cruzeiro do Sul, passando por alí, lhe disse:

— O' vagabundo, que é que você está fazendo aí? Há um lugar para você na Cruzeiro!

Osvaldo Elias gostou da brincadeira, e não perdeu tempo. Ingressou logo na D-2. Enquanto atuou naquela emissora, fêz de tudo. Na inauguração dos novos estudios da radio, foi apresentar o programa de calouros e resolveu fazer um numero sosinho, e agradou tanto que nas vêzes subsequentes era obrigado a encerrar o programa 15 minutos antes para fazer palhaçadas.

Em 1944, deixou a Cruzeiro para vir atuar na Nacional, onde continua até hoje, atuando em "Nada Além de 2 Minutos", "Radio Semana" — no qual interpreta o "Sombrinha", e quase sempre atua nas novelas, fazendo papeis característicos.

Eis aí o perfil do "Dr. Enfezulino", que na vida real não passa de um sujeito calmo, alegre e sempre disposto a ajudar a todos que o procuram.

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO Prof. KALLENDER

84 — MORENINHA ESPERANÇOSA (Monte Azul Paulista — S. P.) — Corpo forte, bem proporcionado, voz grave. Inclinações conservadoras, modos e atitudes medidas e reservadas; concentração; aplicação, perseverança, pensar tranquilo e fértil; zelosa e cumpridora dos seus deveres. Decidida, ativa, apaixonada. Sumamente sensível, podendo inclinar-se à voluptuosidade. Tem qualidades para seguir uma carreira artística, como é de seu desejo. Não teve formação primária regular, convindo, antes, preparar-se e qualificar-se para vencer no plano que deseja. O ano passado teve uma mudança importante, assinalando-se uma progressiva ascendência profissional até 1954 data que ingressará na carreira desejada. Tem boas qualidades que devem ser desenvolvidas, aprimoradas em seu proveito futuro e êstes elementos sobrepor-se-ão às outras possíveis deficiências. Cuide-se de enfermidade do ouvido, do sistema linfático e sobretudo das vias respiratórias superiores bem como das infecções catarrais.

★

85 — GILDA SANTOS (Penha — D.F.) — Forte, belo busto, olhos vivos, escuros. Dificuldade para iniciar, amadurecer e desenvolver seus planos mas com grande resistência para persistir até terminar o que iniciou. Laboriosa, serviçal, produtiva; um pouco avarenta, gulosa e luxuriosa. Casará em 1952. Êste ano, experimentou mudanças favoráveis, ganhos inesperados, uma pequena viagem (até agôsto) e desenvolverá grande atividade mental, com boa saúde, até fins do segundo semestre. Terá êxito nos exames. Pode dedicar-se ao campo artístico, às artes aplicadas, plásticas e gráficas; outrossim, poderá ser burocrata pública ou secundar trabalhos financeiros ou arquitetônicos.

★

86 — LUA NOVA (D. F.) — Está na idade de processar-se uma grande mudança de vida. Êste ano, aliás, terá uma boa chance. De fins de agôsto até meiados de novembro, terá êxito e prosperidade, podendo ter solução para um caso de herança ou de doação. Progredirá profissionalmente. Todavia, terá sobriedade e pouca alegria, nessa época. Iniciará nova vida em 1951, sendo possível admitir o matrimônio como causa. Cuide-se de estados melancólicos, dores de cabeça e rins. Deve alimentar-se racionalmente, com vitaminas.

★

87 — FUNCIONÁRIA (D. F.) — Pede-me a descrição do seu tipo físico. Magro, pele fina. Cabeça algo larga, chata e elevada no occipúcio. O perímetro do rosto, visto de frente, pode circunscrever-se num quadrilongo trapezoidal. Arcada superciliar, queixo e faces quadrados. Sombrancelhas crespas, angulosas. Olhos fixos profundos e detêm-se com fria penetração que desconcerta. Nariz largo. Boca proporcionada, lábios finos. Cabelos crespos, fortes. Côr moreno-cetrina. Busto forte; pernas fracas, débeis. Mãos largas, finas. Gestos e marcha lentos. Voz baixa, apagada. Tendência a sofrer dos pulmões, garganta e fígado. Provável alguma deficiência do ouvido direito. Baço, bexiga, dentes, estados catarrais crônicos, e as doenças dêstes órgãos e partes, podem, também, assinalar-se na vida desta consulente. Marcada sensibilidade ao frio, Na idade madura, sua saúde será melhor e, apesar de tudo, terá vida longa. — Egocêntrica, ambiciosa, desejosa de dominar. Frieza e egoismo. Inteligente e prática. A grande mudança que espera dar-se-á em 1953, com matrimônio. A data correspondente ao nascimento do seu atual namorado indica discordância geral. Temperamento forte, o do seu namorado. Pouca harmonia física e mental. Evite o pessimismo, a melancolia. Profissionalmente, melhorará em .. 1951.

★

88 — ESTUDANTE (D. F.) — Não tenha pressa, Estudante. O "seu dia" chegará, mas até lá deve preparar-se para enfrentar a vida. Tem boas qualidades. Muito ativo, dinâmica, empreendedora. Tipo atraente, simpática, fazendo amizades com grande facilidade. Controle suas emoções, aplicando tôda sua fôrça e atenção ao seu estudo. A sua formação profissional que é o aspecto mais importante de sua vida, atualmente. O resto virá, com os anos. Em 1954, terá sua estréia no mundo dos sentimentos. Cuidado, menina! Aplique-se, procure gostar da matemática e da concentração de idéias. O seu sistema nervoso não tem muita defesa, é fraco. Coma frutas e verduras.

★

89 — MARILU (D. F.) — Corpo forte, largo, bem proporcionado, olhos grandes e vivos, lábios cheios, colo curto, cabelos ondulados e voz grave. Inclinações conservadoras, modos delicados, medidos, reservados; concentrada; aplicada, perseverante, fértil, obediente, prudente, paciente. Colérica, apaixonada, veemente, dogmática, idéias próprias voluptuosa. Tendências artísticas, podendo dedicar-se a qualquer ramo de ordem manual. Deve aprimorar sua capacidade inata pelo estudo continuado. Teve várias mudanças importantes, especialmente nos anos de 1941 e 1947; em 1950 (a começar deste mês de maio) entrará num novo período importante. Terá uma grande modificação em sua vida, êste ano. Em setembro e começos de dezembro terá uma época crítica para a saúde. A má digestão e o mau funcionamento do fígado a comprometerão e obrigarão a gastos exagerados. Cuide-se. Teve um período agitado entre 1º e 7 de março último, devendo ter feito uma curta viagem por amor. Volte a êste consultório depois do mês de junho, dando-me notícias.

★

90 — DÉA MOURA (Euclidelandia — E. Rio) — Muito doméstica, organizada e metodica. Ama o lar e tê-lo-á, brevemente. No início do segundo semestre dêste ano, tem possibilidade de uma mudança social e espiritual. Cuide-se de acidentes, nesta época. Terá idéias originais e pouco comuns, assinalando-se algumas surprêsas em sua vida e com atitudes desconhecidas dos demais que a rodeiam. Uma grande inquietação mental a atinge atualmente, podendo buscar a companhia de pessoas idealistas e fora do comum. Passará nos exames, mas não se descuide muito. Mande-me a data do nascimento do seu noivo.

(Cont. na página seguinte)

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com períodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO — Av. 13 de Maio, 23 — 18.º and. — RIO

Nome (completo): ....

....

Enderêço: ....

....

Nascido em: .... de .... de ....

Localidade de nascimento: ....

Hora (aproximada): .... Altura: ....

Pseudônimo: ....

91 — PENSATIVA (D. F.) — Orgulhosa, confiante em si mesma, valorosa, audaciosa. Tem iniciativa e ambição. Irritadiça e precipitada; impaciente, exagerada, despótica. Paixões irrefreadas. Procura destruir em lugar de transformar; intolerante em vez de lutar por com certo modo brutal e violento. ideais, manifestando-se as vêzes Terá várias uniões em sua vida, aliás iniciada mal, quando ainda muito jovem. A precipitação, a impaciência e a ambição leva-la-ão a cometer, mais adiante, outros erros de escolha e de apreciação. A nova amizade, começou em maio do ano pasasdo. Nada posso dizer-lhe sôbre ela. Preciso das datas dos respectivos nascimentos. Aos 24 anos de idade, dar-se-á uma mudança importante em sua vida (1954). Deve examinar bem o seu temperamento explosivo e irreflexo, modificando o seu modo de reagir e de agir em face dos problemas da vida e diante dos compromissos já assumidos. A felicidade está em você mesma e precisa descobrir o modo de encontrá-la ONDE ela está. Aguardarei os dados pedidos e serei mais positivo.

★

92. — PRETO VELHO (D. F.) — Constante, bondoso, equilibrado, fiel às amizades. Desconfiado e demasiado retraido. Tem fôrça intuitiva. Não trava amizades precipitadamente e nem revela suas intenções. Irrita-se com facilidade. Deve rodear-se de um ambiente agradável à sua maneira de ser. Assimila as influências que o rodeiam e procede de acôrdo com elas. Sofre de alterações dos órgãos da digestão e enfermidade da pele.

★

93. — LOIRINHO (Piracicaba) — S.P.) — Quanto a sua garota mande-me a data do nascimento dela. A profissão mais indicada para você é o emprêgo público, ou o jornalismo (imprensa), bem como tôdas as atividades nos ramos gráficos ou publicitários. Não teve formação profissional suficiente e deve aproveitar para preparar-se melhor; só assim poderá enfrentar o futuro. A joalheiria, a mecânica de máquinas, os aparelhos elétricos e os ofícios artezanais em geral, são-lhe indicados. Tem habilidade manual e inteligência inventivo-criadora. Aproveite essas qualidades. Ingresse num curso noturno de formação profissional que existe em sua cidade, pois o ensino é gratuito. O ano que vem será muito favorável para você.

★

94. — LOIRINHA SOFREDORA (D.F.) — Teve uma importante mudança de vida em 1949. Casará em 1954. Você não tem ainda uma atitude definitiva e nem poderá tê-la tão breve. O seu atual namorado tem ótimas qualidades, mas não será o seu "príncipe encantado". Êle tem outro destino.

★

95. — TRISTONHA (Itabira — Minas Gerais) — Doméstica, organizada, aplicada, amorosa, sonhadora, idealista, inteligente. Deve ter cuidado nas primeiras experiências amorosas, pois poderá cometer erros de apreciação. Sobretudo, tem a tendência a apreciar pesosas maduras podendo cometer enganos lamentáveis. Em 1947, com importante mudança, iniciou a luta pela vida que será longa, dura, cheia de variações. Aplique-se mais, aumentando sua capacidade profissional. Terá necessidade do emprêgo, da profissão. Cuide-se de situações exóticas, onde poderá mais parecer uma prisioneira das circunstâncias que outra coisa. De setembro até o fim dste ano, terá um período favorável, assinalando-se mudança muito boa, ganhos inesperados, viagem curta e bem estar geral. Saúde boa nessa época; todavia, tem o sistema nervoso fraco. Mande a data do nascimento do seu candidato.

★

96 — TRISTE SONHADORA (D F.) — Alegre, magnânima, justa, honesta, amorosa, sentimental, decidida, empreendedora, organizada. Sabe comandar, devendo aproveitar a fôrça natural da sua intuição e por ela deverá guiar e resolver seus problemas. Dada à crítica ao sarcasmo que tem, aliás, prejudicado suas amizades. Irrita-se facilmente, devendo cuidar do seu aparelho digestivo e fígado. Teve duas mudanças importantes: 1941 e 1947. Assinala-se outra, porém de vida, em janeiro de 1951. Mande-me a data do nascimento do jovem pretendente.

★

97 — MELODIA (D. F.) — Apesar de comunicativa, alegre, de natureza pacifica, tem maneiras autoritárias, procedendo com exigência, determinando a submissão e manifestando opiniões próprias e não aceitando conselhos. Nervosa, sensitiva, mediúnica. Sofre do sistema nervoso vegetativo, convindo tratar-se. Pode ser levada ao comodismo, à negligência, à instabilidade, devendo cuidar-se desas más influências que poderão manifestar-se. Seu namorado: bom. Natureza doméstica, calmo, organizado, esteta, passivo, tranquilo, intelectual. Tem agora boa época. Mas em caso de união, não haverá grande afinidade entre vocês e a vida em comum será mais no terreno espiritual. Com esfôrço, auto-controle de cada um e renúncia, haverá felicidade. Não marca casamento entre vocês. De 15 de agôsto até fins de novembro, nêste ano, enfrentará algumas provas e terá que lutar, assinalando-se desilusões, inimizades e dificuldades financeiras. Sofrerá abatimento, depressão física e moral. Mantenha-se alerta e enfrente tudo com ânimo forte, pois em 1951 entrará numa nova fase de sua vida que evolucionará positivamente até 1954 quando então estará casada, porém com outro.

★

98 — NILDA (D. F.) — Você é muito impetuosa, teimosa, decidida. Muito amorosa, sentimental. Mande-me a data do nascimento do seu namorado que responderei a sua pergunta.

★

99 — MORENINHA FELIZ — (Cafelândia — E. S. Paulo) — Decidida, orgulhosa, vaidosa, bondosa, filântropa, justa, honesta. Ativa, grande capacidade de organização e de comando. Mudanças importantes: 1941 e 1947; outras em novembro de 1950 e dezembro de 1956 devendo nesta última data casar. Até novembro, durante êste ano, terá situações confusas, indefinidas, vagas; conhecerá segredos e confidências, devendo cuidar-se com a alimentação, evitar narcóticos (venenos). Grande imaginação durante esta época, vivendo quase num mundo irreal. Poderá cometer enganos e andar em más companhias.

★

100 — MARGARIDA ROSA (Barreto — Niteroi) — Mandou o ano do seu nascimento errado. Deve ser 1930, 17 de fevereiro. Amorosa, sentimental, viva, entusiasmada, serviçal, amiga fiel, justiceira, sensual, impetuosa. Muito ativa, empreende várias coisas simultaneamente e a maior parte das vêzes não leva a cabo nenhuma delas. Muitas amizades esquecendo as velhas em favor das novas. Vida sentimental muito ativa, variada. Seu pretendente é bom, porém tem gênio forte. Orgulhoso, violento irritadiço, explode com facilidade. Bom carater, todavia. Em caso de união haverá possibilidade de você adaptar-se a êle, submetendo-se totalmente. Indica, assim, possibilidade satisfatória. Entretanto, ao longo da vida em comum poderá haver discordâncias devido aos fortes

(Continua no próximo número)

SERÁ PATO PRETO...

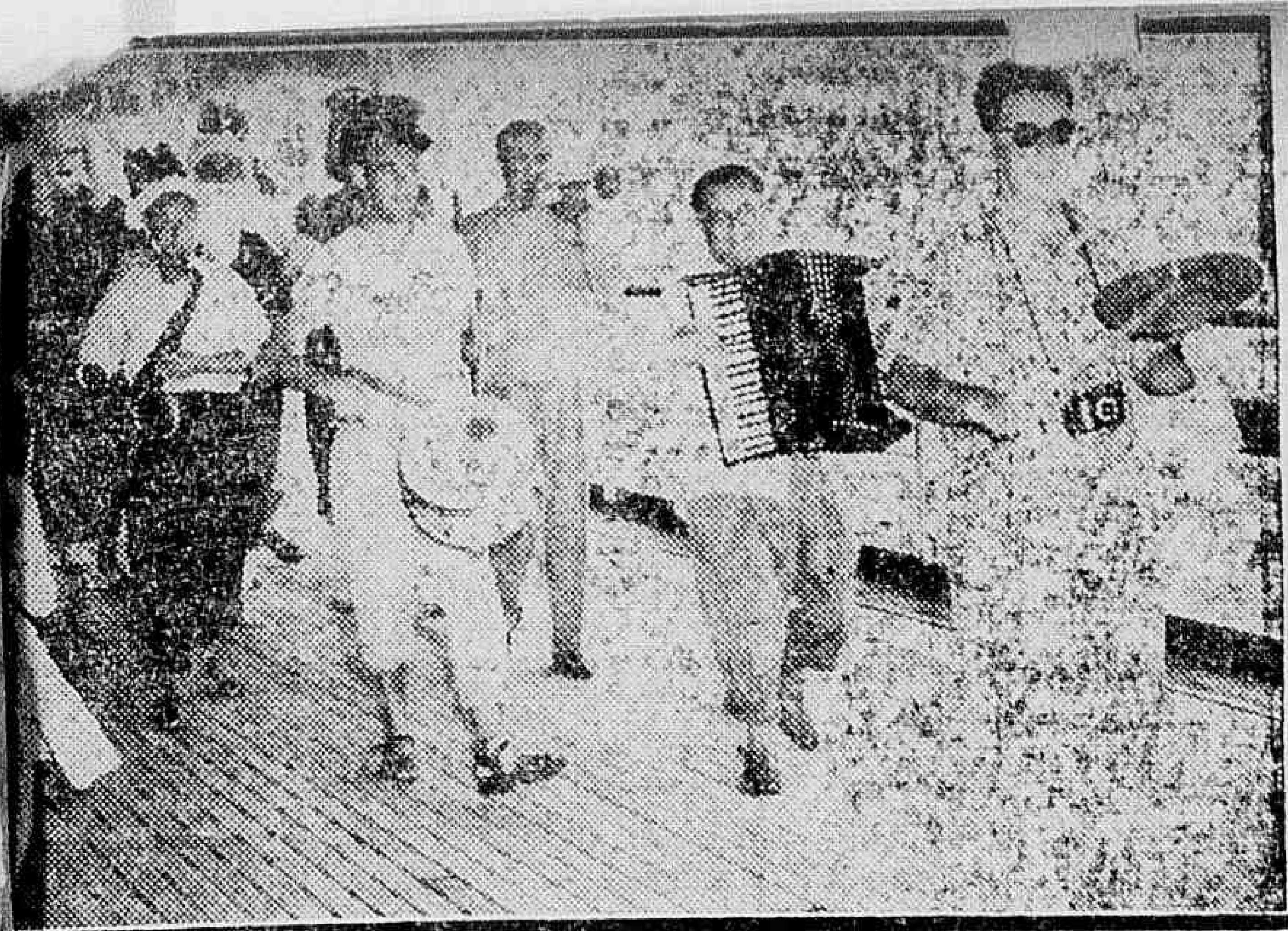
(Continuação da página 27)

chem de alegria e movimento. Sim, porque não tendo filhos, Pato Preto mandou fazer um tanque no fundo do quintal e tratou de criar patos, marrecos e paturís.

Casado, feliz e dividindo seu tempo entre o lar e as apresentações da Radio Tupi, Pato Preto continua formando dupla com Marreco, o sanfoneiro, e cantando os sambas, as marchas, os frevos e maracatús, enfim, tudo o que pode e deixam que êle cante.

A Pata, às vêzes, toma parte nos espetáculos de circo em que êle atua, fazendo "cachets" que servem para aumentar a verba e amealhar para algum dia ainda dar um carro ao casal. No ultimo carnaval, ou seja nêsse período de fevereiro ultimo, Pato Preto lançou sua primeira musica com referência à vida do "cow-boy" "norte-americano": O telefone do sheriff!"

Foi um sucesso que serviu para alegrar muito baile e agradar a muita gente e valeu ao seu intérprete um maior numero de fãs. Apesar de conseguir bastante popularidade, Pato Preto não esquece o seu velho sonho que é, um dia não muito distante, viajar para os Estados Unidos e, vestido de "cow-boy", com revolver, cartucheira e tudo, cantar no auditório da N.B.C. Enquanto êsse dia não chega, Pato Preto continua fazendo caretas e cantando para os ouvintes de "Rádio-Sequência G-3".



Bob Freeley e uma orquestra improvisada, na passagem do Equador, recentemente, a caminho do Brasil.



Carolyn Hunter chama-se a pequena acima, uma descoberta de Bob Freeley. Em baixo, ela com Robert Caldwell, que também foi "descoberto" por Bob.

TRÊS AMERICANOS NO BRASIL

por AL NETO

Quando Bob Freeley chegou ao Rio pela primeira vez, um repórter lhe fêz a pergunta inevitável: "Que acha da nossa cidade?"... Era em Copacabana. Bob olhou para um grupo de brotinhos que passava — uns brotinhos bem cariocas, bem tostadinhos do sol — e respondeu: "Penso que eu fiz muito bem em não me ter casado antes de vir por aqui...

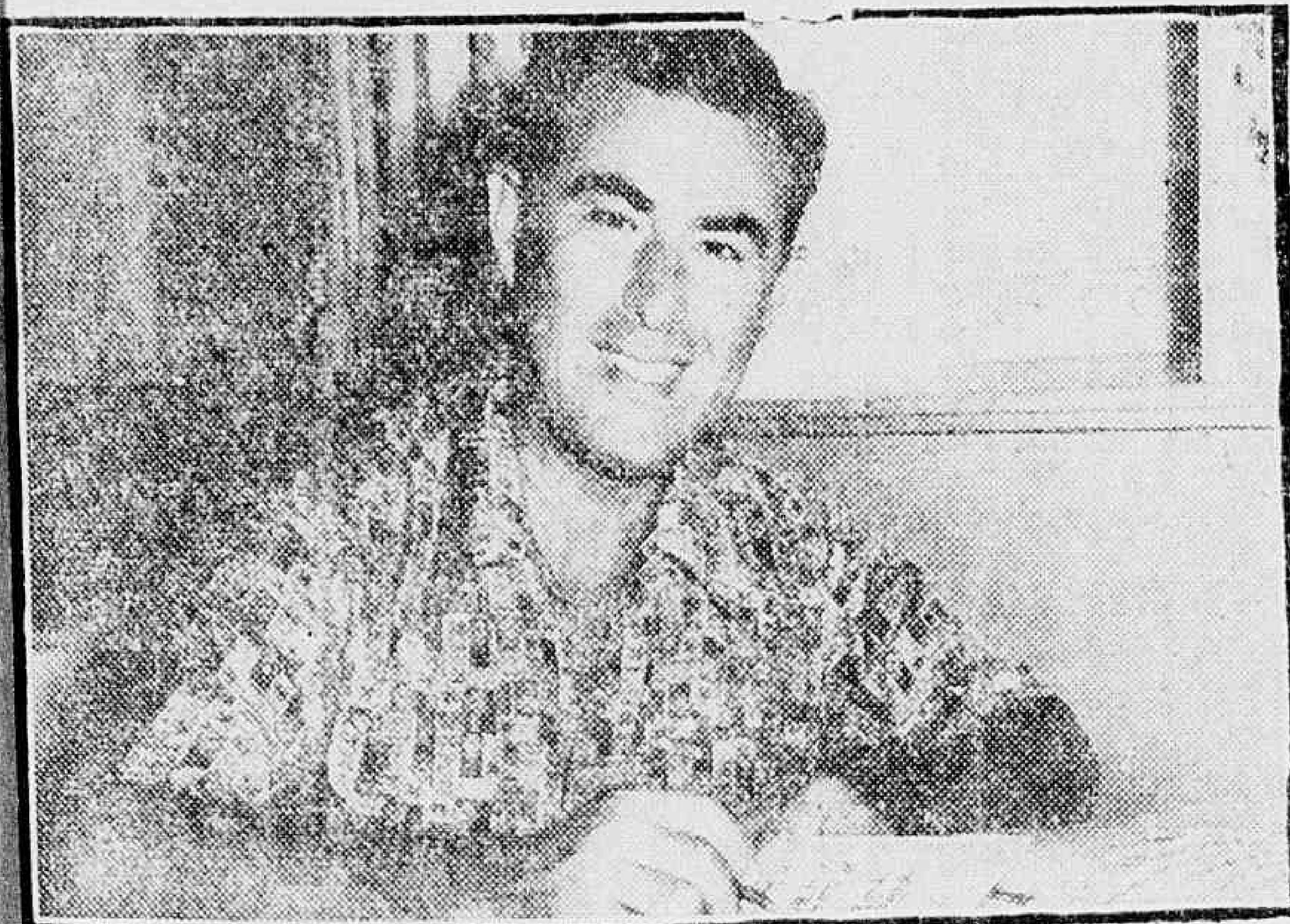
Bob é, por certo, um dos mais populares "band-leaders" dos Estados Unidos. Foi êle quem conduziu a orquestra que tocou no baile comemorativo da posse do Presidente Truman. Uma orquestra de 100 figuras.

Entre os cargos que ocupou, figura o de diretor musical da National Broadcasting Company. Atualmente, ocupa cargo similar na companhia Moore MacCormack.

O "hobby" de Bob é descobrir talentos novos. Entre as descobertas que tem a seu crédito, figuram Carolyn Hunter e Robert Caldweell. Hoje em dia, Carolyn, e Robert já possuem cartaz próprio. Encontraram-se no "cast" da famosa peça "South Pacific", na Broadway, e casaram-se.

Carolyn tem um grande entusiasmo por Carmen Miranda. "A influência de Miranda nos Estados Unidos — diz Carolyn — é notável. Vai além da música. Já chegou aos chapéus e aos sapatos femininos..."

Robert Caldwell tem predileção por Bidú Saião. "Bidú — diz Bob Caldwell — é menos exótica, e por isso mesmo é mais representativa do Brasil. Tenho a impressão de que o Brasil, mais do que samba, é cultura e liderança espiritual".



Êste é êle, Bob Freeley, o homem que regeu a orquestra de cem músicos que tocou na festa de posse do presidente Truman. Êle já foi também diretor musical da NBC dos Estados Unidos. Agora se encontra no Brasil, no Rio.



☆ RÁDIO NOS ESTADOS ☆

R. GRANDE DO SUL

De TULIO AMARAL

Ildefonso de Paula Carvalho, o correto rádio-ator e produtor da Rádio Sociedade Gaúcha, já atuou em São Paulo na ZYG-6, Rádio Bebedouro, onde apresentava e animava programas, além de ser locutor esportivo. Na C-2, além de interpretar magistralmente papéis característicos, apresenta semanalmente os seus programas: "Melodias Inesquecíveis", "Alô, Tio Sam!", "Música pitoresca" e "Velhas canções brasileiras", estas rádio-teatralizadas. Pelo que nos foi dado observar, Ildefonso recebe vasta correspondência, dado ao bom gôsto e inteligência com que faz os seus programas. De Paula Carvalho é formado em línguas néo-latinas, o que salienta mais a sua auréola de artista. Voz agradável, clara e simpática, Ildefonso, possui uma legião de fãs. Em se tratando do nosso ambiente radiofônico, êle afirma que não ficamos devendo aos maiores centros do país — dado ao seu franco desenvolvimento. Considera Cândido Norberto, como uma das expressões de maior dinamismo do Rádio Gaúcho, e "Tapete Mágico", o maior empreendimento da velha Emissora Independente.

Na PRF-9 pouco ou quase nada há que falar, pois a mesma dedicou-se quase e ùnicamente aos esportes, sendo mesmo cognominada: "A única nos Esportes". A não ser os programas rádio-teatrais de Roberto Lis, "A voz da Itália", "A Hora Alemã", "Hora Libaneza", "Hora Espírita Radiofônica", "Histórias do Tio Valeriano" e "Teatro pelo Espaço" dos amadores, o resto é somente dedicado ao esporte.

Ao tecermos estas linhas, Rubens Alcântara deixara de apresentar na Rádio Farroupilha o maior programa do rádio gaúcho: "Ave-Maria". Quanto lastimamos a pêrca dessa valiosa colaboração! Quanto sentirão, aquêles que, anciosamente, aguardavam as 18 horas, para ouvir a palavra confortadora do modesto locutor, da prece de S. Francisco de Assis! Enfim, o que é bom, não dura muito. Foi o que aconteceu com Rubens de Alcântara, que a pedido das "Associadas" passou a fazer parte do "cast" F-9, com outras atribuições tão insignificantes, que não sabemos explicar o motivo de tão grande desprestígio, por aquêle que recebeu do Sanatório Belém as insígnias de "Sócio Fundador", pelos serviços inestimáveis prestados através da "Ave-Maria".

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

BAHIA

Por Ribeiro da Silva

BATE-PAPO COM MARILENA



— Seu nome por extenso?
— Olga Maria de Oliveira.
— Onde e quando nasceu?
— Na Cidade do Salvador, no dia 27 de janeiro de 1927.
— Quando iniciou sua carreira artística?
— No dia 13 de julho de 1949.
— Em que emissora?
— Na Rádio Excelsior da Bahia.
— Seu estado civil?
— Solteira.
— Está satisfeita com a sua carreira?
— Bastante.
— Qual o cantor que você aprecia no rádio nacional?
— Orlando Silva.
— E na Bahia?
— O cantor Raimundo Santos.
— Qual o locutor que mais admira?
— Antônio Pimentel.
— Em que ocasião viveu a maior emoção de sua vida?
— Foi quando enfrentei o microfone pela primeira vez.
— Finalmente, Marilena, se você recebesse uma proposta do sul, aceitaria?
— Imediatamente, e com grande satisfação.

EM CADA TERÇA-FEIRA UM NÚMERO MELHOR DA REVISTA DO RÁDIO

CEARÁ'

Por J. M. COLARES

Mozart Brandão é uma das figuras de destaque do meio artístico brasileiro. Dirige, há muito tempo, a orquestra das "associadas" de Fortaleza e, além disso, é pianista e compositor, nas horas vagas.

★

A radiofonia do Ceará possui um grande valor: Terezinha Holanda, simpática sambista e rádio-atriz da estação de Paulo Cabral. As apresentações da querida estrêla em programas de auditório, ou novelas, constituem verdadeiros sucessos.

★

Inegàvelmente, Mário Alves é um dos nossos melhores cantores, devido a sua boa voz e modo de interpretar. Pertence ao "cast" E-9 e já teve oportunidade de atuar em várias capitais nortistas.

★

No setor rádio-teatral da Ceará Rádio Clube, encontramos um nome que, pelos magníficos desempenhos nas novelas, está se tornando vitorioso. Trata-se de Celina Maria.

AMAZONAS

Por LYNÉA BRAGA

Carolina Lander, uma das principais figuras do "cast" rádio-teatral da F-6, pretende ir ao Rio, a fim de ingressar numa das emissoras cariocas.

★

"Hora Infantil", um dos mais antigos programas da ZYS-8, continua atraindo a atenção da gurizada amazonense. Êsse "broadcast" vai ao éter, todos os domingos, às 9 horas, sob o comando do locutor-animador Fred.

★

O rádio-teatro da PRF-6 continua apresentando com sucesso novelas de autores de renome, sob a direção de Josaphat Pires, diàriamente, às 12,10 horas, com Carolina Lander, Ayrton Pinheiro, Tânia Regina, Alfredo Fernandes e outros.

★

Dantas Mesquita é, sem dúvida, um dos melhores locutores e animadores da radiofonia amazonense. E' dono de um belo timbre de voz e atua com destaque como narrador.

★

Ana Cavalcante é uma menina que interpreta com segurança melodias populares de vários gêneros. Ela iniciou-se vencendo no programa de calouros "Tem gato na tuba", de Indio do Brasil e foi logo aproveitada pela ZYS-8 em suas audições de estúdio.

★

As audições de Guiomar Cunha vêm se constituindo num dos pontos altos das programações de estúdio da "mais poderosa". Realmente, a consagrada cantora amazonense, com as suas atuações sempre seguras ao microfone da S-8, vem justificando o cartaz que possui.

A Canção do VAGABUNDO

Novela de GHIARONI baseada no livro do mesmo nome

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO NACIONAL)

(Conti. do número anterior)

nha filha, Maria Célia, não é apenas minha herdeira. Ela é também noiva de nosso tão querido Narciso que, como vocês sabem, está destinado a fazer grandes coisas dentro da nossa indústria. Narciso é o homem do dia, agora que Malaparte vem aí (SAINDO) — com tôda a fúria.

LUZIA — (ENTRANDO) — Nesse ponto, êle fez alguns comentários sôbre o velho Malaparte. Tinha uma frase forte para o fim, mas deixou de dizê-la porque viu que havia moças presentes. Aí abrandou-se um pouco e voltou a falar (SAINDO) — em Narciso.

OTAVIANO — (ENTRANDO) — Há menos de meia hora, Narciso saiu para ir buscar Maria Célia em Fluvianópolis. Mas logo depois da sua saída, recebi um telefonema de Adalgisa, a amiguinha de Fluvianópolis em cuja casa Maria Célia estava hospedada. Desde ontem cedinho, minha filha saiu de lá. E para fazer uma surpresa, ou lá pelo que fôsse, resolveu vir pelo rio, numa canôa frágil. Se ainda não está aqui, alguma coisa terrível deve ter acontecido! Alguma coisa grave que afeta seriamente a vida da fábrica de bebidas Otaviano & Cia. Pois, senhores, a vinda de minha filha, que eu não via há 15 anos, prende-se à medida mais importante da nossa política interna! Se ela não aparecer, todo um grande plano administrativo será mal sucedido, o que virá a ser um desastre tenebroso para Otaviano & Cia., especialmente agora, que Malaparte vem aí. (Maldito Malaparte!) Por isso é perfeitamente compreensível que eu esteja completamente desorientado, peço a colaboração de todos vocês. Da verba extraordinária, resolvi tirar uma gratificação de 50.000 cruzeiros para quem encontrar minha filha, Maria Célia. 50.000 cruzeiros que serão pagos em dinheiro ao informante, no (SAINDO) — momento em que Maria Célia estiver nos meus braços...

LUZIA — (ENTRANDO) — E continuou falando, mas o mais importante já estava falado! Eu comecei a ligar uns fatos a outros, e tratei de vir para casa, antes que corresse a notícia de que Álvaro tinha salvo uma moça no rio.

ORLANDO — Sôbre isso não há perigo, pois eu penso que as únicas testemunhas foram Feliz e um garotinho.

LUZIA — Tanto melhor.

ORLANDO — Que vai fazer?

LUZIA — Ora essa! Que vou fazer? Agora que eu tenho ceteza...

ESTÚDIO — COMEÇA A DISCAR NÚMERO

ORLANDO — Espere aí! Você não está querendo ficar com o prêmio sozinha?

LUZIA — Não se encomode. Você levará vinte por cento!

ORLANDO — Vinte por cento, não senhora! Eu tenho direito à metade!

LUZIA — Alô! E' o sr. Otaviano?... Sr. Otaviano, aqui quem es_ departamento de contabilidade. Exato. Irmã do poeta. (OT) — Senhor Otaviano, é a respeito de Maria Célia. Eu sei onde ela está... Em minha casa... O senhor sabe onde eu moro, não sabe?... Pois pode vir buscá-la! Sim agora... (OT) — Mas, sr. Otaviano... Ouça... Se não fôr muito incômodo, pode trazer aquêles 50.000 cruzeiros, sim? Obrigado. Até já.

CONTROLE — PASAGEM MUSICAL

MARIA — (ESTA' CHORANDO)

ÁLVARO — Maria, já que você não quer dizer a razão porque chora... se sou eu que a faço chorar... se quer ficar sozinha por algum tempo...

MARIA — Não Álvaro. Não me deixe sozinha. Depois eu terei muito tempo para ficar sozinha.

ALVARO — Eis onde você se engana. Eu nunca a deixarei sozinha. Nunca, meu amor.

MARIA — Eu deixarei você.

ALVARO — Também não. Você me pertence. Eu a seguirei sempre, se você não me seguir.

MARIA — Deixarei sim, Álvaro! Não pela minha vontade. Mas porque não sou dona da minha vontade, o que quer dizer que não sou dona de mim mesma. Tenho obrigações contraidas e tenho promessas feitas. Eu queria ter a sua simplicidade. Eu queria poder olhar para a vida com os grandes olhos de criança com quem você a olha. Mas eu não sou como você. Não tenho a sua fôrça e não tenho a sua coragem. Eu queria ter os braços fortes, tão fortes que, com êles, me abraçasse a você e ninguém mais nos pudesse separar.

ÁLVARO — Eu tenho os braços fortes. E' a mesm acoisa. Eu me abraçarei a você...

MARIA — Não faça isso, Alvaro Não!

ÁLVARO — Por que não? Que lhe custa me dar um beijo, se você já me deu a sua alma?

MARIA — Não, Álvaro. Não. Seria pior! Aumentaria o mal! Aumentaria o...

ÁLVARO — (BEIJOU-A INTERROMPENDO-A) — Querida...

MARIA — Oh, Álvaro !

ÁLVARO — Apenas um beijo... Por que você resistiu tanto?

MARIA — Não se esqueça de que foi um beijo roubado.

ÁLVARO — Foi um beijo roubado. Graças a Deus que o nosso primeiro beijo foi um beijo roubado! Não é consolador pensar que, nêste frio século vinte, ainda existe alguém capaz de roubar um beijo?

MARIA — Mas eu quero que você se lembre de que foi um beijo roubado. De que eu neguei e negarei. Para que amanhã você não diga que eu procurei agravar propositalmente, e... Em suma, quero que você se lembre de que foi um beijo roubado!

ÁLVARO — Em pleno século XX!

MARIA — Mas foi um beijo roubado!

ÁLVARO — (PASSANDO A RECITAR) — Em pleno século XX,
tomei-te um beijo roubado.
Supliquei como um pedinte
e investí como um soldado,
por êsse beijo roubado
em pleno século XX!
contado, metrificado,
Por ser poeta rimado,
dirão que fiz por acinte,
Pois nem meu estro antiquado
pertence tanto ao passado
quando êsse beijo roubado
em pleno século XX!
Mas (coelhinho no laço!)
Tremeste tanto em meu braço
que, no momento seguinte
teu rosto ruborisado
tinha mais que atualisado
aquele beijo roubado
em pleno século XX!
E teu olhar. Teu pavor!
Na tua boca o tremor!
O arfar no seio febril!
Foi o maior dos momentos,
tanto em mil e novecentos
quanto em novecentos mil!
Eu direi, por conseguinte:
Não me sinto envergonhado!
Implorei como um pedinte
e investí como um soldado!
Dirão que o fiz por acinte,
mas não que foi desastroso!
Foi o beijo mais saboroso
Foi o beijo mais gostoso
e o feito mais glorioso
de todo o século XX!

ESTÚDIO — PANCADAS NA PORTA

LUZIA — (2º PLANO) — Pode-se entrar?

MARIA — Claro que se pode entrar!

ESTÚDIO — ABRE PORTA

LUZIA — (ENTRANDO) — Maria Célia, seu pai veio buscá-la!

ÁLVARO — Seu pai?

MARIA — Meu pai?... Como foi que êle soube, que...?

LUZIA — (ALTO) — Venha ver se estou ou não dizendo a verdade! Pode vir senhor Otaviano!

ÁLVARO — Senhor Otaviano!... Maria!... Então era isso que você me queria dizer, e não tinha coragem?

MARIA — Era isso, Álvaro! Perdoe-me. Eu sei que devia ter falado há mais tempo! Mas eu quis alimentar minha vaidade, a vaida-

(Continua na pág. seguinte)

(Continuação da pág. anterior) de de ser querida sem o prestígio do meu nome!

OTAVIANO — (2º PLANO) — Maria Célia!

MARIA — Papai!

OTAVIANO — (ENTRANDO) — Oh, minha filha! Há quantos e quantos anos! 15, não é mesmo?... E que susto você me deu! Que susto para mim e que perigo para a fábrica! Como foi isso, Maria Célia?

MARIA — Eu quis fazer-lhe uma surpresa, papai Mas o canoeiro que me trouxe não conhecia o seu ofício. Eu não estaria aqui se não fosse Álvaro! Álvaro salvou a minha vida!

OTAVIANO — Muito bem, Álvaro. Você prestou um grande serviço à fábrica. Mas não se preocupe. Eu tenho aqui uma bela recompensa para você.

ÁLVARO — Olhando para Maria. eu estou mais do que recompensado!

LUZIA — Um momento, sr. Otaviano. A recompensa de que o senhor fala cabe a mim! Fui eu quem a descobriu!

ORLANDO — (ENTRANDO) — Por isso não! Eu tenho tanto direito quanto você aos 50.000 cruzeiros!

LUZIA — Os 50.000 cruzeiros são meus!

ORLANDO — São meus!

OTAVIANO — Eu trouxe os 50.000 cruzeiros para dar a alguém. Tanto faz dar a um quanto a outro. Quem recebe, afinal?

ORLANDO — Sou eu!

LUZIA — Não! Sou eu! Quem telefonou fui eu!

ELZA — (ENTRANDO) — Ambos estão enganados. Se dependesse de vocês, há muito tempo que a moça não estaria mais aqui em casa! E' a Álvaro que o senhor deve dar os 50.000 cruzeiros!

OTAVIANO — Concordo. E uma vez que estamos de acôrdo, tome, Álvaro! Tome os 50.000 cruzeiros!

ÁLVARO — Muito obrigado, sr. Otaviano. Se eu não quis o seu dinheiro a troco dos meus versos, muito menos o quero a troco da vida de Maria.

CONTROLE — ENCERRAMENTO.

FIM DO SEXTO CAPITULO

*

SÉTIMO CAPITULO

CONTROLE — CARACTERÍSTICA E NARRAÇÃO.

ELZA — Agora eu estava diante dos fatos verdadeiramente decisivos no destino de Álvaro Dias, meu filho. Êle salvara a vida de Maria e a trouxera para casa, a despeito dos ruidosos protestos de Luzia e de Orlando. Ela era apenas uma pobre moça sem lar e sem amigos. Mas para êle, era o amor, era a vida. E eis que, inesperadamente, acontece alguma coisa assombrosa. Maria é, na realidade, Maria Célia — a filha do grande sr. Otaviano. Luzia e Orlando disputam-se a gratificação de 50.000 cruzeiros, e é preciso que eu explique ao sr. Otaviano que é Álvaro quem merece a recompensa pela salvação e o reencontro de sua filha. (SAINDO) — E o sr. Otaviano...

OTAVIANO — Concordo. E uma vez que estamos de acôrdo, tome, Álvaro. Tome os 50.000 cruzeiros.

ÁLVARO — Muito obrigado, sr. Otaviano. Se eu não quis o seu dinheiro a trôco dos meus versos, muito menos os quero a trôco da vida de Maria.

OTAVIANO — Como assim? Você não aceita a recompensa?

ÁLVARO — Eu já estou muito bem recompensado.

LUZIA E ORLANDO — Nós aceitamos, nós queremos.

ELZA — Calma, meus filhos. Calma. Pelo direito, Álvaro deveria receber o dinheiro. Foi êle quem salvou a moça de morrer afogada no rio. Foi êle quem a trouxe para casa, a despeito dos protestos de vocês dois. Mas uma vez que Álva-

(Continúa no próximo número)



FREDERICO TROTTA
Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937). — Ex-governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé. — Presidente do Instituto de Professores Publicos e Particulares — Diretor da revista — "O Ensino".

BRASILEIRO!
A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto. Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da camara de nossa amada terra! Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado. Vota em
FREDERICO TROTTA
porque este conhece os teus problemas e os da tua cidade maravilhosa!
FREDERICO TROTTA
um homem do Povo lutando pelo Povo.
Partido Social Trabalhista.

Costuras
para economizar com uma
MINERVA
em seu Lar!

Em 15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
CASA NENO
RUA DO NUNCIO, 7
Filial: Rua Buenos Aires, 151 — 1.º andar



COSTA JUNIOR

Costa Júnior, após realizar uma série de audições ao microfone da G-3, no programa Momentos Tupi, onde alcançou apreciável êxito, seguiu para o norte do país, a fim de realizar temporadas artísticas em Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza e outras cidades nordestinas. Costa Júnior, que veio do norte, há tempos, tentar o rádio guanabarino, pode ser apontado como um dos novos valores da moderna geração de cantores brasileiros, tendo obtido sucesso na temporada carnavalesca interpretando melodias de Arí Monteiro e Roberto Martins.



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

VOCÊ SABIA...

Que, em alguns programas infantis de rádio, cantam menores (maiores) de trinta anos?

Que, em compensação, em programas de velhos, cantam "brôtos" gripados, que é a mesma coisa?

Que Paulo Gracindo entregou o contrôle dos pavilhões á Paulo Raimundo e, que um Paulo a mais, ou um Paulo a menos não altera a marreta?

Que Carlos Galhardo antes de ser cantor, era... cantor?

Que a dupla Zé e Zilda é composta de duas pessoas?

Que o Trio de Ouro agora é somente Tr, porque o "i" e o "o" cairam fóra?

Que o diretor desta secção não tem sifilis porqué está imunisado pelo veneno?

Se você não sabia, fique sabendo e, se já sabia, aguenta a mão porque os outros, não sabem que você sabia.

NO BAR DA NACIONAL

O CHEFE — (para o novo garçon) Então o freguês pede um copo com água e o senhor leva dois e ainda por cima vazio?

O GARÇON — O senhor não vê que são dois freguêses? O copo vazio é para o freguês que não está com sêde...

★

NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

(Diretamente do Hipódromo da Gávea)

— Atenção! Foi dada a partida para o Grande Prêmio Atração de Rádio! Partida boa. Pula na ponta escapando, Vicente Celestino seguido de perto por Francisco Alves! Em terceiro, muito bem, corre Galhardo! Em quarto, Orlando Silva! Mais atrás, Silvio Caldas, Jorge Veiga, Zé e Zilda, Emilinha Borba e outros! Contornam a curva de chegada! Atenção, senhores ouvintes! A grande surpresa da tarde! A égua Geladeira que parecia fora do páreo, ataca por dentro e, fàcilmente ocupa o primeiro posto! Continua Geladeira na ponta! O povo (auditório) delira! Geladeira! Geladeira! Aproxima-se do vencedor! Agora, por fora, numa atropelada louca, Máquina de costura de passagem, ocupa agora o segundo posto e já luta pela primeira colocação com Geladeira! Na ponta ainda Geladeira! Atenção! E cruzam o disco final! Em primeiro, Geladeira. Em segundo, Máquina de costura. Amanhã, quando chegarem os outros concorrentes, daremos o resumo completo das outras colocações.

O CÚMULO DA ANTECEDÊNCIA

Gilberto Milfont, o cantor de "Um falso amor", depois de anunciar várias vêzes nos jornais, que precisava de uma casa ou apartamento, não obtendo nenhum resultado, resolveu "cair em campo", isto é, sair procurando. Depois de percorrer alguns bairros, acabou perdendo-se num dêles. Não sabendo onde estava, parou numa esquina, onde um homem capinava um terreno baldio. Com tôda delicadeza, Gilberto aproximou-se: — senhor pode informar-me...

— Não adianta. Já está alugado — interrompeu-lhe o capinador.

★

VERDADE OU MENTIRA:

— Você sabe que eu ando desconfiado do Zezinho?

— Por que?

— Ontem me disseram que êle faz flores para vender, toma leite às refeições e, o pior de tudo: deu para escutar novelas!...

★

RESPONDA... SE PUDER

Qual a maior praga, no Brasil? Formiga saúva, Pulga, Pardal, Broca do café, Câmbio-negro, Bolero, Fox ou Guaracha?

N.R. — Para quem acertar, FEIRA DE AMOSTRAS oferece um lindo album com músicas.. Brasileiras!

★

A boa aparência é tudo. Embora velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando óleo de peroba.

Esporte... muito bruto!...

Numa noite de luta livre no Estádio Metropolitano, por ter faltado o locutor, Badú foi convidado para irradiar a luta principal. E, saiu mais ou menos assim: "Oliveira avança e bate com a mãozinha no rosto de Tatú! Tatú fica por conta e puxa os cabelos de Oliveira. Oliveira chora e diz que Tatú é bruto! Ao ouvir êsse nome horrível "bruto", Tatú cai sentado! Oliveira, estupidamente, dá com o pé no calção de Tatú. Tatú desmaia. O juiz traz água de flor. Tatú xinga Oliveira de mau. Oliveira faz uma caretinha para Tatú e... cai também! Estão ambos deitados. Continuam deitadinhos. Tatú dá um puxãozinho de orelha em Oliveira que fica com raivinha e dá uma palmadinha em Tatú. Atenção, senhores ouvintes! O juiz suspende a luta desclassificando... os dois lutadores por excesso de violência! Bem feito!"

★

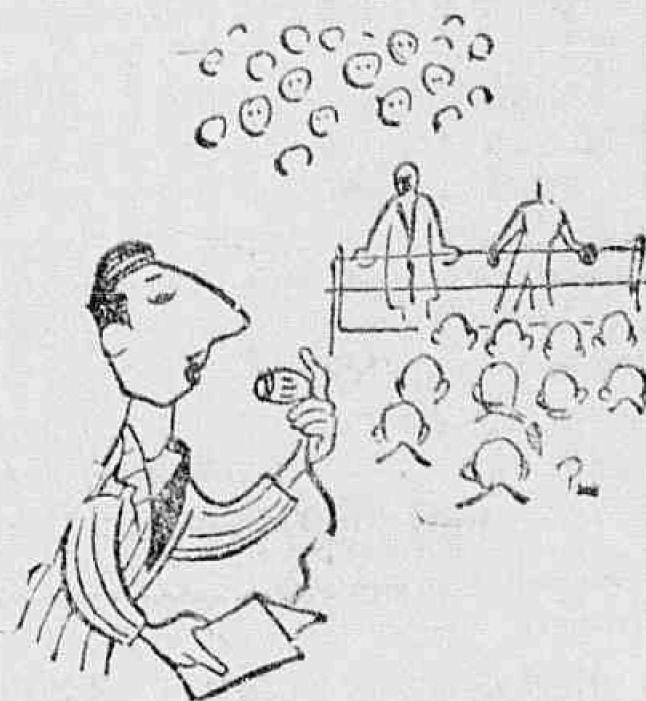
Na aula da música

A PROFESSORA — Quem foi o autor da "Sinfonia inacabada?"

O MAIS SABIDO — Pedro Raimundo!

★

BOX... COM A BOCA



O LOCUTOR: Atenção, amigo ouvinte! Vamos interromper por alguns instantes nossa transmissão, porque os contendores, em vez de sôcos, estão trocando palavrões!...



A foto já tem tempo! Foi quando Zezé Fonseca regressou da Europa e assinou contrato com a Tupi. Findo o compromisso, ela foi para a Argentina. Voltou agora. Para onde irá? (Na foto acima aparecem José Mauro, Almirante, Olavo de Barros e Paulo Gracindo)

Zezé Fonseca apareceu no rádio há muito tempo, porém, somente nas atuações que realizou como intérprete de novelas de Amaral Gurgel foi que sua popularidade se tornou de fato uma realidade palpável. De tal forma se popularizou a estrêla que, ao terminar "Penumbra", uma multidão de fãs se localizou na Praça Mauá para ver a intérprete máxima do rádio-teatro.

Deixando a Nacional, Zezé Fonseca transferiu-se para a Rádio Globo, e na emissora da Avenida Rio Branco permaneceu até que um dia resolveu viajar pela Europa e foi até o velho Portugal, à França, e Espanha. Na Europa, Zezé Fonseca tentou fazer teatro, mas não conseguiu e apenas pôde atuar em algumas peças de rádio-teatro na Radio Clube do Pôrto.

Sua chegada ao Brasil encontrou várias emissoras competindo na sua conqüista e, entre elas a Tupi, que contratou os seus serviços para uma temporada. Juntamente com a estréia de Zezé Fonseca, verificou-se o reaparecimento de Paulo Gracindo, o galã que esteve licenciado por motivo de doença e que formou com a estrêla, o romantico par da G-3 nas apresentações rádio-teatrais, interpretando novelas de Hélio do Soveral, Pedro Anizio e outros escritores da emissora líder "associada".

Terminando seu compromisso com a G-3, Zezé Fonseca passou alguns dias descançando e terminou indo para a Argentina, onde permaneceu algum tempo sem pensar em trabalho. Está, agora, no Rio, e a pique de ingressar no "broadcasting" como rádio-atriz. Suas pretenções não foram das mais modestas mas, assim mesmo, ela encontrou vários candidatos à sua colaboração.

Sua estréia não está marcada, mas não passará dêste mês, pois a intérprete de tantos papeis de destaque não deixa de ter uma grande saudade do microfone, saudade que mais se acentuou com a passagem dêsses quase cinco meses de afastamento.

Encontramo-nos na Avenida Rio Branco, justamente quando Zezé Fonseca vinha de solicitar uma cópia do seu

ZEZE' FONSECA VOLTOU !

VEIO DA ARGENTINA E VAI INGRESSAR NUMA RÁDIO CARIOCA

RÁPIDA PALESTRA COM A LOURA RÁDIO-ATRIZ





atestado liberatório para poder firmar compromisso com outra emissora. Falando-nos de sua temporada na Argentina, a estrela de "Penumbra" adiantou-nos que esteve apenas descansando, e descansou tanto que chegou a engordar três quilos!

Ficou descrevendo o interêsse do povo argentino pelo radio e pelo teatro e bem assim o apoio do Presidente Peron às iniciativas dos artistas argentinos, apoio que tem servido para cada dia mais e mais conquistar as simpatias dos trabalhadores de teatro pelo chefe da nacionalidade platina. Ao aproximar-se o taxi, Zezé Fonseca despediu-se, não sem antes participar ao reporter que pretendia deixar o Hotel Castro Alves, onde está residindo para poder então convidar os cronistas para um coquetel, durante o qual contará seus projetos e suas esperanças

★

Zezé Fonseca é tida como mulher exótica, que se veste à sua maneira. Nesta página nós a vemos em duas pôses quando ainda tinha os cabelos pretos e quando usava extravagantes chapéus... Hoje ela aboliu êsses enfeites pesados e usa os cabelos bem lisos e bem louros.

REVISTA
De HENRIQUE

ANTONIO LOPES DEIXOU O RECREIO — O conhecido maestro Antonio Lopes que de há muito vinha emprestando o seu concurso ao empresario e produtor Walter Pinto, vem de deixar o Teatro Recreio.

★

IZA RODRIGUES VAI CASAR dentro em breve. E' que a conhecida atriz ficou noiva na recente viagem que realizou ao sul do país com a Companhia Mario Salaberry.

★

VAI A PORTUGAL com a Companhia Brasileira de Comédias, o ator Delorges Caminha que vem exercendo o cargo de Diretor de cena da Companhia Alda Garrido, ora no Teatro Rival

★

"CATUCA POR BAIXO" ocupa o cartaz do Teatro Recreio, desde sexta-feira e nela estrearam Antonio Mestre, Luz Del Fuego e Linda Batista.

★

BIBI FERREIRA E SEU ELENCO levaram para São Paulo o suntuoso espetaculo "Escandalos 1950" que foi restaurado no Teatro São José, após o pavoroso incendio do Teatro Carlos Gomes.

★

NOS CIRCULOS TEATRAIS de São Paulo anuncia-se que o ator Ferreira Leite e a atriz Maria Real irão ao Uruguai a fim de contrair matrimonio.

★

OS JORNALISTAS SERGIPANOS prestaram carinhosa homenagem ao ator Procopio Ferreira, que foi também recebido pela Academia de Letras de Sergipe.

★

OPHELIA, é a graciosa bailarina classica que fazia parte da Companhia Juan Daniel, do Teatro Follies. Ao que sabemos Ophelia virá para um teatro do centro.

★

VAI VOLTAR A ATIVIDADE o ator comico Luiz Cataldo que trabalhou na Companhia de Comédias Bibi Ferreira e que se afastou para fazer uma intervenção cirurgica. Agora, restabelecido, vai ele voltar a atividade e desta vez na revista "Escandalos 1950" em São Paulo.



JUJU' BATISTA, ótimo elemento da Companhia Walter Pinto e que está participando das representações de "Catuca por baixo" em cartaz no Teatro Recreio.

★

FOI REABERTO O REPUBLICA que está sendo ocupado pela Companhia Espanhola Carmem Amaya. Assim aquele teatro voltou a ser franqueado ao publico.

★

PARA SUBSTITUIR "AÍ TEREZA!" Luiz Iglezias escolheu "Historia de uma casa". Ao que sabemos o original é magnifico.

★

E' CANDIDATO A VEREADOR o autor teatral e jornalista Raymundo Magalhães Junior, que já conta com o apoio de mais de 1500 elementos de circos, teatros, cinema e compositores. Pelo que se observa é quase certa a eleição de tão valioso candidato.

★

CASARAM-SE ONTEM, em

DE TEATRO

CAMPOS



ALMA FLORA seguirá para Portugal encabeçando a Companhia Brasileira de Comédias que se encontra no teatrinho Jardel, em Copacabana.

São Paulo os artistas Sergio Cardoso e Nidia Lucia. Os seus amigos e admiradores do casal cercaram-no de grandes manifestações de carinho pelo feliz acontecimento.

★

EM AVANT-PREMIÉRE às 21 horas, deu-se no Recreio, na sexta-feira, a apresentação da nova revista de Luis Peixoto, Freire Junior e Geisa Boscoli, "Catuca por baixo", com a Companhia encabeçada pela estrela comica Dercy Gonçalves e da qual fazem parte a cantora popular Linda Batista, o acordeonista e "chansonnier" Antonio Mestre e a extravagante bailarina Luz del Fuego, que dança com cinco cobras amestradas.

Grande curiosidade está despertando "Catuca por baixo", pois que se trata de um espetaculo encenado com apuro, onde o luxo do guarda-roupa se ajusta ao bom-gosto dos cenarios e ás surpresas da carpintaria.

★

NO TEATRINHO JARDEL O categorizado elenco que viajará em julho para Portugal, estará reunido na terceira peça da temporada que será "A vida tem tres andares" de Humberto Cunha, no qual aparecerá a atriz Itala Ferreira, o ator Rodolfo Arena e os demais artistas contratados para a excursão à Europa.

★

NO JOÃO CAETANO o grande elenco de Ferreira da Silva, continua a dar desempenho a revista "Na Copa do Mundo" que tem a autoria de Luiz Iglezias e J. Maia.

★

OS ARTISTAS UNIDOS estão fazendo grande sucesso no Teatro Fenix com Henriette Morineau à frente do elenco.

★

MANOEL VIEIRA, o ator que dispõe de grandes recursos cenicos foi contratado para trabalhar na Companhia Vicente Celestino, no Teatro João Caetano, na peça "Olhos de Veludo" que irá para o cartaz no dia 30 de junho.

★

MARILÚ DANTAS vai ingressar na Radio Nacional, para trabalhar como cantora e radio-atriz. Marilú tem destacadas atuações nas Companhias Dercy Gonçalves e Walter Pinto.

★

VAI TER SEDE PROPRIA a "Casa dos Artistas", que até aqui tem vivido espremida num sobrado da rua Senador Dantas. Ao que sabemos será comprado um andar inteiro situado na Cinelandia.

★

BILINHA CONTINUARA' NO RECREIO apresentando os seus magnificos números de bailes na peça "Catuca por baixo", de Freire Junior, Luiz Peixoto e Geysa Boscoli.

★

LOURDINHA BITTENCOURT vai assinar contrato de exclusividade em filmes com a Cine Produções Fenelon. A conhecida atriz vem de se desligar da Companhia Walter Pinto, no Teatro Recreio.

★

FERRUCIO BUREO, O MAESTRO-GAROTO tem a data de sua estréia no Teatro Municipal marcada para o próximo dia 17, quando regerá a Orquestra Sinfônica Brasileira, Ferrucio que conta dez anos incompletos chegou ao Rio, procedente da Itália, sábado último.

REVISTA

RONDA

"DULCE" (Douce) — Claude Autant-Lara ensaia os seus primeiros passos, experimenta diversos processos, joga com pequeno número de personagens, consegue dar uma mobilidade mais ou menos elogiável à câmera, tudo isto preparando as asas para vôos maiores, no futuro. Isto é o que vemos em "Dulce": uma película experimental para um diretor que aspira algo mais que romancezinhos de mocinhas apaixonadas por criados de casa. Aliás, a rebeldia contra o argumento é algo digno de nota em "Dulce". Autant-Lara sentiu o que de melodramático e convencional havia naquela história cacête fim-de-século. E destemerosamente investiu contra os espantalhos que o cenário lhe punha nas mãos, tentando dar um sôpro de vida àqueles bonecos. Conseguiu-o, em grande parte; conseguiu-o integralmente em "Dulce", graças à sensibilidade de Odette Joyeux e o mesmo com a Condessa, vivida por Marguerite Moreno.

★

"O CRIME NÃO COMPENSA" (Knock on any door) — Êste filme conta a história de um "menino bonito" (sic). Humphrey Bogart, ator ilustre e que parece estar pleiteando sua aposentadoria com "O Crime Não Compensa", se encarrega de apresentar o ator novato, um tal de John Derek. E em função desta apresentação gira o filme cacête de Nicholas Ray, narrado num estilo confuso (seria melhor dizer com absoluta falta de estilo), explorando situações mil vêzes mostradas anteriormente, num convencionalismo irritante. Película horrível, esta. Não vale a pena ver. Apresentação Universal.

★

"MARCADA PELO DESTINO" (The Adventuress) — Os tradutores brasileiros preferiram um título melodramático e idiota ao "The Adventuress" bem humorado dos ingleses. Em verdade, "Marcada pelo Destino" é simplesmente isto: um filme bem humorado. Durante hora e meia Deborah Kerr se mete em uma porção de trapalhadas, convivendo com indivíduos mais ou menos suspeitos tentando vingar a Irlanda das injustiças cometidas pela Inglaterra. O diretor Frank Launder soube conduzir a história com muito espírito, explorando de maneira convincente os personagens, as situações de "suspense" e humorismo, assim como, exigindo de "miss" Kerr o máximo; é justo que se diga que a atriz inglesa esteve à altura e soube corresponder magnificamente. A fora pequenos lapsos, "Marcada pelo Destino" conseguiu seu objetivo: fazer humor com coisas aparentemente sérias. Muito boa a música de William Alwyn. Apresentação Eagle Lion.

★

"O GRANDE PECADOR" (The Great Sinner) — Êste filme de Robert Siodmak marca, de maneira indiscutível, sua decadência. "O Grande Pecador", é um filme que deveria ter sido proibido pela censura de todos os países civilizados do mundo pelo que aí há de mentiroso, imbecil e ignominioso. A figura de um romancista genial, aquele de quem Berdiaeff disse que "basta ao povo russo nomeá-lo para justificar sua existência no mundo", é-nos apresentada como um galãzinho (made in USA) ridículo e cheio de "chic", tentando imbecilizar um dos mais formidáveis vultos da literatura mundial: Fédor Mikhailovich Dostoievski. O filme pretendia ser uma biografia de Dostoievski, aproveitando a experiência pessoal do romancista, exposta, aliás, em "O Jogador". Nada conseguiu, a não ser indignar as pessoas que sabem ler. Uma película inqualificável e irritante. Apresentação Metro Goldwyn Mayer.

★

"UM RAIO DE LIBERDADE" (Canon City) — A escola documentária americana veio em boa hora contra a onda de falsidade e convencionalismo da pior espécie de cinema que estava sendo feito em Hollywood. Mas a escola, a princípio olhada com interêsse, logo mostrou sua esterilidade: desprezava justamente o maior dom do gênero humano, que é o dom de criar. Assim, êsse "Um Raio de Liberdade" já nos chega com o cheiro de velharia, superada, abandonada e desinteressante. Inspirado num episódio verídico, acontecido no Colorado, há três anos atrás, mostra uma pobreza de cenarização de pasmar, além das falhas decorrentes da pobre escola. Apresentação Eagle Lion Films.

PÉRICLES LEAL



Viviane Romance, "coqueluche" em tôdas as épocas, tem sua volta anunciada em "Maya" e "O colar da rainha".



Augusto Genina voltou à atividade em "Céu Sôbre o Pântano", película que veremos ainda êste ano.



A grande Maria Casarés em uma cena de "Boulevard do Crime" Maria estará de volta em "Sombra do Patíbulo".

DE CINEMA

Roberto Acacio e Inês Valéria, em uma cena do filme brasileiro "Quando a noite acaba", que veremos nos primeiros dias de junho.

● "A Life of Her Own" é um filme de George Cukor, que veremos brevemente. No "cast" encontraremos Lana Turner, Ray Milland, Ann Dvorak, Barry Sullivan e outros mais.

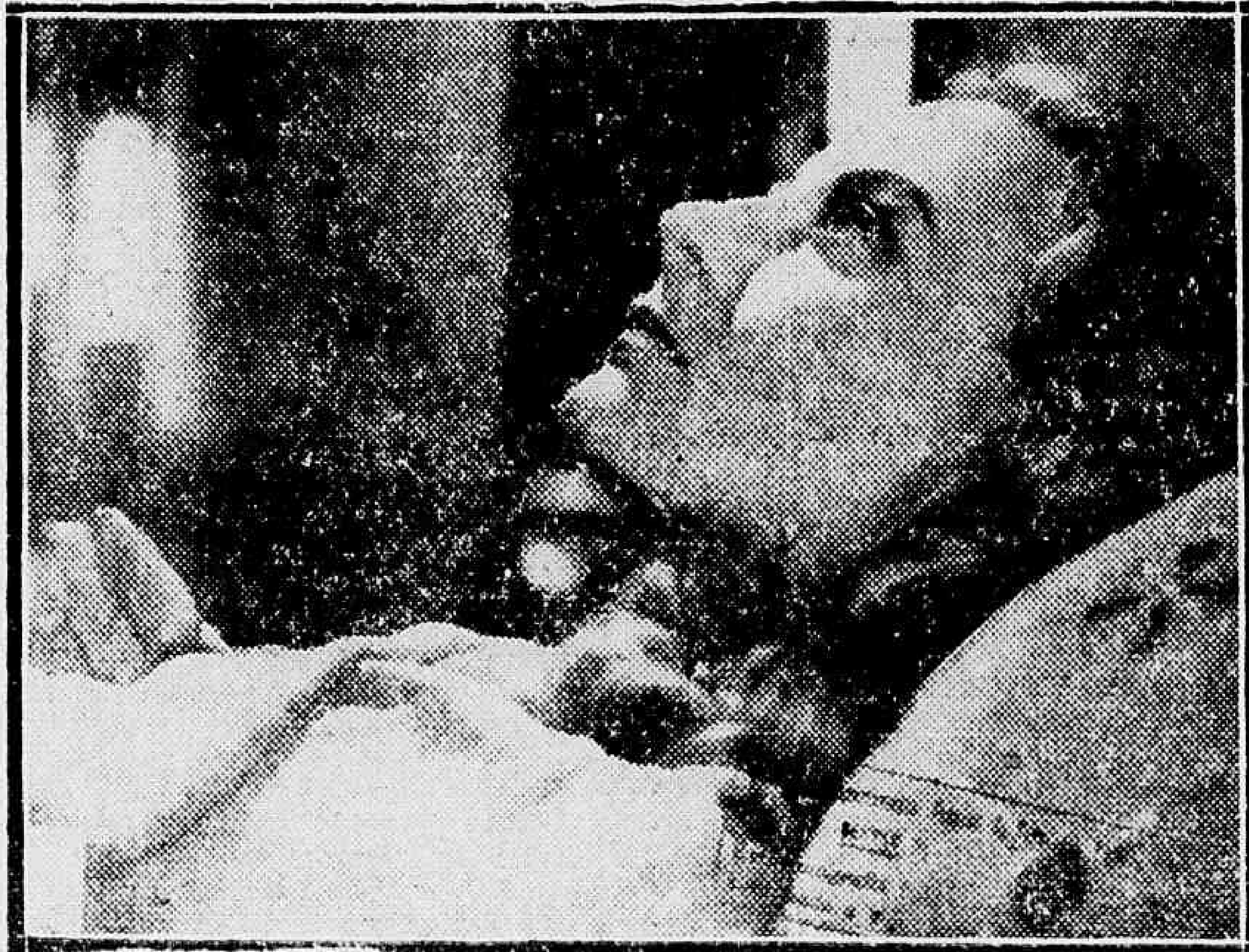
● A estréia de "Mulher Perversa", o filme que nos mostrará Marlene Dietrich com Jean Gabin, está marcada para logo após as duas épocas de "O conde de Monte Cristo".

● "Por um Amor" nos mostrará June Allyson com Ricardo Montalban e Dick Powell, agora na Metro. Por um triz não será em tecnicolor. . .

● Anuncia-se que "Terra em Fôgo" (Crisis), que não tem ainda data certa de estréia, é um filme interessante. No elenco, Cary Grant e José Ferrer, seguidos de Paula Raymond, Signe Hasso e Ramon Novarro para atrapalhar. . .

● Os Artistas Associados apresentaram na segunda-feira, dia 14, no Palácio, "Quando a Noite Acaba", em sessão especial para os cronistas de cinema. O lançamento dêste filme será na primeira quinzena de junho na Cinelândia. No elenco estão Tônia Carrero, Orlando Vilar, Roberto Acácio, José Lewgoy, Jackson de Souza, Inês Valéria e outros mais. A direção é de Fernando de Barros.





● A inglêsa Jean Simmons e a russa Katina Paxinou estrelam "A Cativa do Castelo", película de que não temos a menor referência. Se formos julgar pelas duas intérpretes, deve ser boa coisa.

● A França Filmes exibiu, em pre-estréia sob o patrocínio da Embaixada Francesa e da Air France, "Horizontes Vencidos", narrativa sôbre a conquista dos ares pela aviação comercial. Pierre Fresnay, indiscutivelmente um dos grandes atores da atualidade tem um papel excelente.

● Outro filme com duas estrêlas de valor: "Coração Inquieto".

Michéle Morgan, a bela estrêla francesa, em "Fabiola", o filme espetacular de Alessandro Blasetti, que veremos êste ano. (Art Films).

Fã de Emilinha (Rio) — As entrevistas solicitadas sairão brevemente.

★

Derly Teixeira (Rio) — É, sim; ela não canta no programa que menciona porque não é escalada pela direção artística.

★

Dora Lamour Silva (Rio) — Não compreendemos bem o que deseja. Seja mais clara.

★

Isaura Matiello (Sorocaba) — Roberto Faissal é solteiro e envia fotos.

★

Ivonete Soares (Rio) — Ribeiro Fortes é solteiro. Roberto Faissal tem 23 anos de idade.

★

Iraní G. Silva (Rio) — Seus pedidos serão atendidos, tenha um pouco de paciência. Rômulo Gomes estava dirigindo a Rádio Baré do Amazonas.

★

Clayde M. Corrêa (Rio Bonito) — O rádio-ator a que se refere continuará atuando nas audições rádio-teatrais da Tamoio.

★

Maria Morais Oliveira (Rio) — Vamos estudar sua sugestão.

★

Isaurinha de Oliveira (Mesquita) — A cantora mencionada em sua carta não vai deixar a Rádio Nacional nem se casará com o César de Alencar.

DEL NERO



Del Nero, cantor que se dedicou à interpretação de melodias do passado, tendo emprestado o seu concurso ao " Programa da Saudade ", da antiga Transmissora, e a " Melodias de Outrora ", da Rádio Tamoio, retornou ao " broadcasting ", através da Rádio Clube do Brasil. O festejado cantor, que brevemente gravará uma composição de Romeu Gentil e Paquito, pode ser ouvido tôdas as quartas-feiras, às 20 horas, no programa " Antigamente era assim ", que é transmitido pela P.R.A.-3.

CORREIO

Maria Aparecida Fernandes (Arantina) — Os artistas mencionados em sua missiva enviam fotografias.

★

Helena Hamilton (Piracicaba) — Seu pedido foi atendido.

★

Eliane Tavares Guimarães (Campos) — Não podemos fornecer endereços particulares de artistas.

★

Manuel Fonseca (Porciúncula) — Orlando Silva está excursionando.

★

Diva Santos (Rio Bonito) — O cantor a que se refere está excursionando.

★

Eliet Melo (Rio) — Noticiamos o aniversário do cantor mencionado em sua carta. Não leu?

★

Sérgio Só (Rio) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Elvira Pagã.

★

Tereza da Cunha (Rio) — 1) — Possívelmente tornará ao rádio carioca; 2) — E' solteiro.

★

David (Rio) — Carlos Galhardo é exclusivo da Rádio Nacional.

★

Tereza Costa (Ponta Grossa) — Os rádio-atores a que se refere são casados e enviam fotografias.

★

Silvany da Luz Silva (Ponta Grossa) — Ruy Rey é casado e envia fotos. Aguarde a publicação da letra de "Sonhando com você".

★

Célia Cristina (Rio) — O locutor a que se refere está na Bahia, onde é fazendeiro.

★

João Carlos (Recife) — Aguarde a entrevista com Pedro Raimundo.

★

Glória Moysés (Rio) — Gratos pelos parabens.

★

Ilka Silva (Rio) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular do artista mencionado em sua carta.

★

Miss Braz de Pina (Rio) — Aguarde a publicação da foto de Ribeiro Fortes.

★

Anjo Perverso (Rio) — Aguarde a entrevista.

★

Fabiola (Rio) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

Gerson Magalhães Senna (Rio) — Seus trabalhos estão bons, mas não podemos aproveitá-los porque vieram desenhados com tinta comum, o que não dá clichê. Faça outros a nanquim.

★

João de Deus da Silva (Vila Velha) — Dirija-se à direção da Rádio Tupi.

Terezinha Maia (Petrópolis) — Nélio Pinheiro é solteiro e envia fotos.

★

Roswita (Rio) — Vamos estudar o seu pedido.

★

Domingos (Assis) — Aguarde as entrevistas com Fernando Barreto, Albertinho Fortuna e Dino Dini, bem como a publicação da letra de "Abdia".

★

Paulo Nazareth de Oliveira (Juiz de Fora) — Estamos aguardando o noticiário da Rádio Industrial.

★

Zeny Ferreira Silva (Rio) — Celso Guimarães tem um casal de filhos. A sua foto saiu na capa do número 23.

★

Olinda Negreiros (Rio) — Ivon Curi é solteiro e envia fotos.

★

Doris Maria Luz (Rio) — Para obter a foto de Emilinha Borba escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional, mandando sêlo para a resposta.

★

Zanoni Quadros Gonçalves (Curitiba) — Seu problema de palavras cruzadas será aproveitado. Mandenos outros.

★

Carmem Gonzalez (Rio) — Seus pedidos serão atendidos dentro em breve.

★

Loura com Açúcar (Rio) — Lourdes Mayer está afastada do rádio. Risadinha pertence ao sem fio bandeirante. Ainda não está confirmada a volta de Marília Batista ao "broadcasting" carioca.

★

Branca Cecília (Itaguaçú) — 1) — Não; 2) — Ela não gosta que se divulgue o seu nome verdadeiro; 3) — Não está noiva e pretende visitar a França. Aguarde a publicação da letra de "Naná".

★

Alí Pergni (Baurú) — O "Album do Rádio" está esgotado, motivo por que não atendemos ao seu pedido.

★

Eleuza Conceição Gomes (Rio) — Antônio Leite, que será entrevistado brevemente, envia fotos. Luz del Fuego é brasileira, sim.

★

Wanda Cordeiro (São José do Rio Preto) — Orlando Silva, últimamente, estava em São Paulo.

★

Eunice V. Boas (Rio) — O locutor José Coutinho será entrevistado brevemente.

★

Nilda Almeida (Vitória) — O locutor do "Reporter Esso" é o Heron Domingues, que é casado e envia fotos. Ismênia dos Santos continua na Rádio Nacional. Os rádio-atores que menciona enviam fotos.

DOS FÃS

Glória Barros (Rio) — A letra do samba "Vizinho do 57" será publicada em "Vamos Cantar?"

★

Maria Sousa (Petrópolis) — Aguarde a entrevista solicitada.

★

Tereza Spadão (Novo Horizonte) — Não usamos o Serviço de Reembolso Postal. O "Album do Rádio" está esgotado.

★

Sebastião Barbosa (Terezópolis) — Aguarde a entrevista.

★

Hélio Tavares (Piraí) — Segundo os dirigentes do programa, as fotos já foram enviadas.

★

José Peixoto (Salvador) — O nosso correspondente aí em Salvador, é o sr. Ribeiro da Silva, que nos tem enviado noticiário e fotos sôbre as emissoras e artistas locais. Não tem lido?

★

Irene Maria Azevedo (São Gonçalo) — Dentro em breve, atenderemos a todos os seus pedidos.

★

Nadir Mendes Fonseca (Varginha) — Seus pedidos serão atendidos.

★

Lia Santos (São Gonçalo) — Collid Filho é solteiro e envia fotos. Para manter correspondência com êle escreva-lhe, endereçando para a Rádio Tamoio.

★

Jacyra Marinho (Rio) — César de Alencar não gosta de esclarecer o seu estado civil. Para obter a sua fotografia escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

Linda (Rio) — Aguarde a entrevista com o Hélio Tys.

★

Alana (Pires do Rio) — As letras solicitadas serão publicadas brevemente.

★

Silura Alves de Souza (São João de Meriti) — O endereço da Rádio Roquete Pinto é: av. Almirante Barroso, 81-12.º andar. Ainda há vagas na escola de rádio-teatro de Berliet Junior.

★

Georgeth Barbosa Leite (Quatis) — Não recebemos a carta a que se refere.

★

Ceci Enéas (Santa Catarina) — Leia a resposta que demos a Georgeth Barbosa Leite.

★

Moacir Ferreira do Amaral (Curitiba) — O "Album do Rádio" está esgotado.

★

Roque Furtado (Vera Cruz) — Ainda não recebemos a importância a que se refere.

★

Jorge M. (Rio) — Aguarde a publicação da letra de "Madreselva".

★

Jorge Marum (São Paulo) — Ela ainda não é balzaqueana...

Fãs de Oliveira Lima (Petrópolis) — Brevemente atenderemos seus pedidos.

★

Maria Terezinha Isaac (Rio) — Nélio Pinheiro está excursionando pelo interior de São Paulo. Roberto Faissal envia fotos.

★

Glícia Netto (Santos) — As letras solicitadas serão publicadas dentro em breve.

★

Brotinho (Petrópolis) — Os artistas mencionados em sua carta enviam fotos.

★

Maria Luiza (Petrópolis) — Paulo Molin, que envia fotos, está na Rádio Jornal do Comércio de Pernambuco.

★

Geraldo Marno de Souza (Niterói) — Seu "problema enigmático" não pode ser aproveitado pois veio desenhado em tinta comum.

★

Evangivaldo (Rio) — Ademilde Fonseca e Marlon são casadas. Linda Batista envia fotos.

★

Almir Ribeiro (Campinas) — O "Album do Rádio" está esgotado.

★

Dalva Ribeiro (Pôrto Alegre) — Os artistas mencionados em sua carta enviam fotos.

★

Ivone Simões (São Paulo) — Aguarde a publicação das letras.

★

Graciliano Cardoso (Nova Iguaçú) — "PRK-30" é irradiada do auditório.

★

Manèsinho (Rio) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar?"

★

Maria do Carmo (Campos do Jordão) — Seu pedido será atendido brevemente.

Elza Gonçalves de Almeida (Rio) — Aguarde a publicação das letras solicitadas.

★

Beatriz Gandara (Baurú) — Oportunamente, atenderemos o seu pedido.

★

Homero Barbosa (Rio) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Emilinha Borba. Aguarde a publicação da letra de "Naná"

★

Piracicabana Curiosa (Piracicaba) — Para obter a foto de Enio Santos, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional, Praça Mauá, 7, Rio.

★

Arina G. (Niterói) — E' possível que a carta se tenha extraviado. Escreva novamente a Maria Muniz.

★

Edson Domingues Alves (Itaú) — Ruy Rey é exclusivo da Rádio Nacional, cujo endereço é o seguinte: Praça Mauá, 7, Rio.

★

Maria Aparecida (Rio) — Aguarde a publicação das letras.

★

Dora Lúcia (Campos) — Antônio Leite é solteiro e Nélio Pinheiro é noivo.

★

Rubem Ferreira Uhl (Campos) — A letra de "Era uma vez" será publicada brevemente em "Vamos Cantar?"

★

Nilson Cardoso (Rio) — Aguarde uma entrevista com Emilinha Borba, a qual esclarecerá diversas questões contidas em sua carta.

★

Fã de René Bittencourt (Juiz de Fóra) — René envia fotos, é casado, faz anos no dia 23 de dezembro e é de estatura mediana. Aguarde a publicação da letra solicitada.

★

Aureliano Gonçalves de Almeida (Santo André) — Temos diversas estações de potência igual à da emissora mencionada em sua carta.

★

Tânia Mara (Rio) — Gratos pelas referências elogiosas.

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RÁDIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

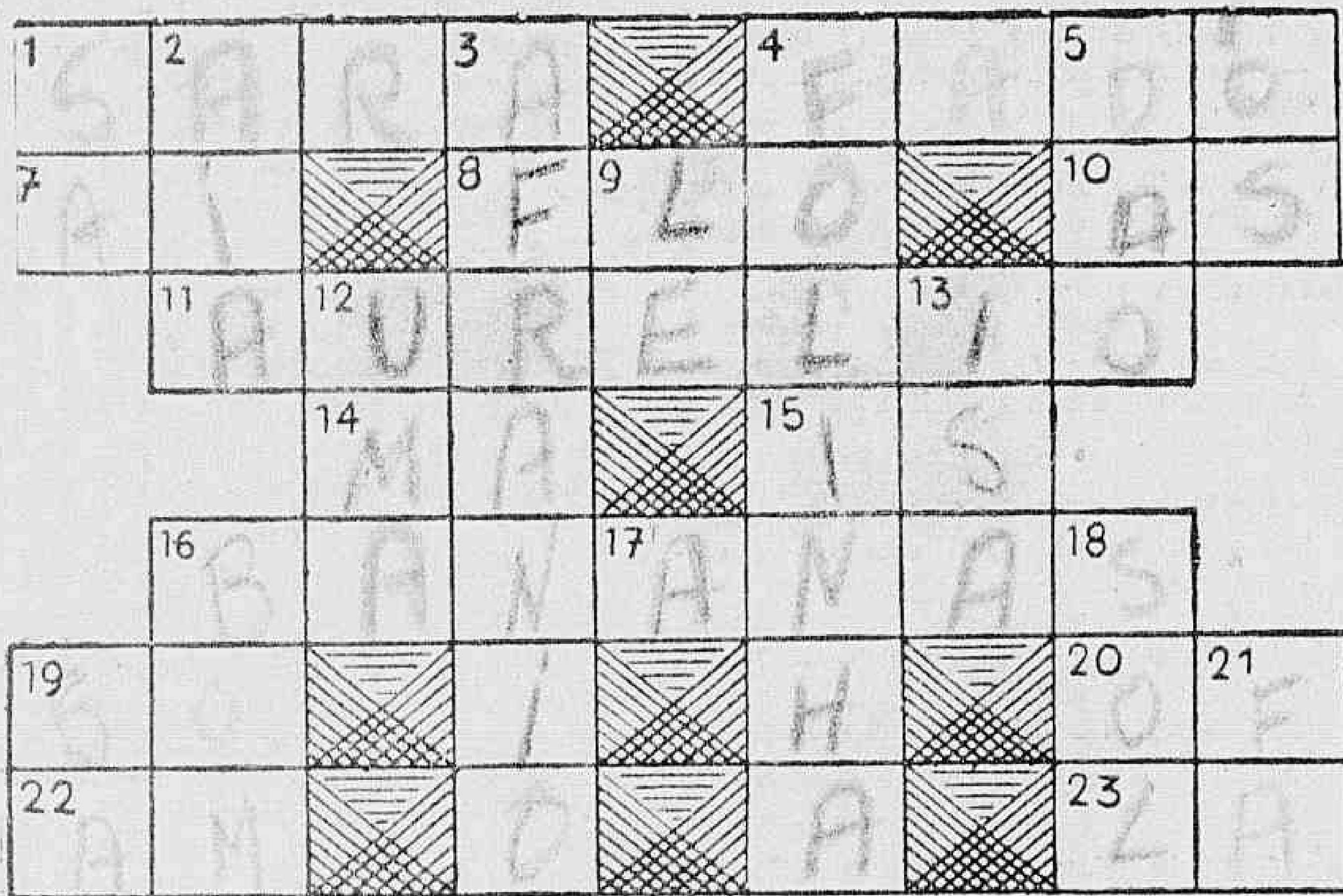
....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

Palavras CRUZADAS



(Uma colaboração de Iza Costa)

HORIZONTAIS:

1 — Rádio-atriz da Mayrink Veiga; 4 — Música portuguesa; 7 — Grito de dor; 8 — Princípio do nome de um rádio-ator da Nacional; 10 — artigo (plural); 11 — Locutor da Nacional; 14 — Não é boa; 15 — Ismênia dos Santos; 16 — Frutas; 19 — Solitário; 20 — Otávio França; 22 — Altamar de Matos; 23 — Nota musical.

VERTICAIS:

1 — Silvia Autuori; 2 — Criada; 3 — Locutor da PRE-8; 4 — Marca o tempo; 5 — Presenteiam; 6 — Orlando Silva; 9 — Vê escrito; 12 — Unidade; 13 — Nome de mulher; 16 — Não é mau; 17 — Astro-rei; 19 — Sociedade Anônima; 21 — Francisco Alves.



SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR:

HORIZONTAIS:

1 — Renato; 2 — Nuno; 4 — Ao; 8 — RAF; 10 — Ida; 11 — Ari; 12 — Más; 15 — Manuel; 16 — Tola; 17 — Fá.

VERTICAIS:

3 — Nua; 5 — Ano; 6 — Murilo; 7 — Badú; 9 — Fá; 12 — Má; 13 — Iara; 14 — Rosina; 17 — Fon; 18 — Alô.



RESPOSTAS AO RÁDIO-TESTE

PÁGINA 16

1 — Educadora do Brasil; 2 — Luiz Barbosa; 3 — Nova Friburgo; 4 — Lamartine Babo; 5 — Max Bulhões; 6 — "Relicário"; 7 — Heitor de Carvalho e Raul Brunini; 8 — Gomes Filho; 9 — São irmãos; 10 — Lamartine Babo.



RESPOSTAS DO RÁDIO-FOTO-TESTE

1 — Rádio-atriz; 2 — Guanabara; 3 — Dália Garcia; 4 — Jane Gipsy.

SABE QUE NOME ESTÁ AQUI?

Solução do número passado: Emilinha Borba.

QUER SER ASSINANTE ?

Se você deseja ser Assinante da nossa revista, bastará preencher o coupon que vai publicado abaixo bem legível, acompanhado da respectiva importância. As assinaturas podem ser por 6 meses (75 cruzeiros) ou por 12 meses (150 cruzeiros). Como assinante da nossa revista você terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio registrado, tôdas as semanas. Em caso de extravio procuraremos por todos os meios evitar que a sua coleção fique desfalcada, que haja prejuizo de sua parte. Trataremos de averiguar no Correio o que se passou, ou providenciaremos a remessa de um novo exemplar, se realmente ficar provado que houve extravio. De qualquer forma o assinante não será prejudicado. Não mande o dinheiro em porte simples, em carta comum. Peça um envelope especial na Agência Postal da sua localidade (papel fino), ou mande então o dinheiro em Vale Postal, ou pode também mandar em cheque do Banco pagável no Rio. Logo após a chegada da importância à nossa redação, você receberá o respectivo recibo. Não se esqueça, a nossa revista é semanal. Os preços das assinaturas são: 6 meses, 75 cruzeiros. Um ano, 150 cruzeiros.

REVISTA DO RÁDIO

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 18.º ANDAR — RIO

Desejando ser assinante da REVISTA DO RADIO estou enviando a quantia de Cr$. . . . . . . para uma assinatura por. . meses, bem como o respectivo endereço, para onde devem ser remetidos os exemplares

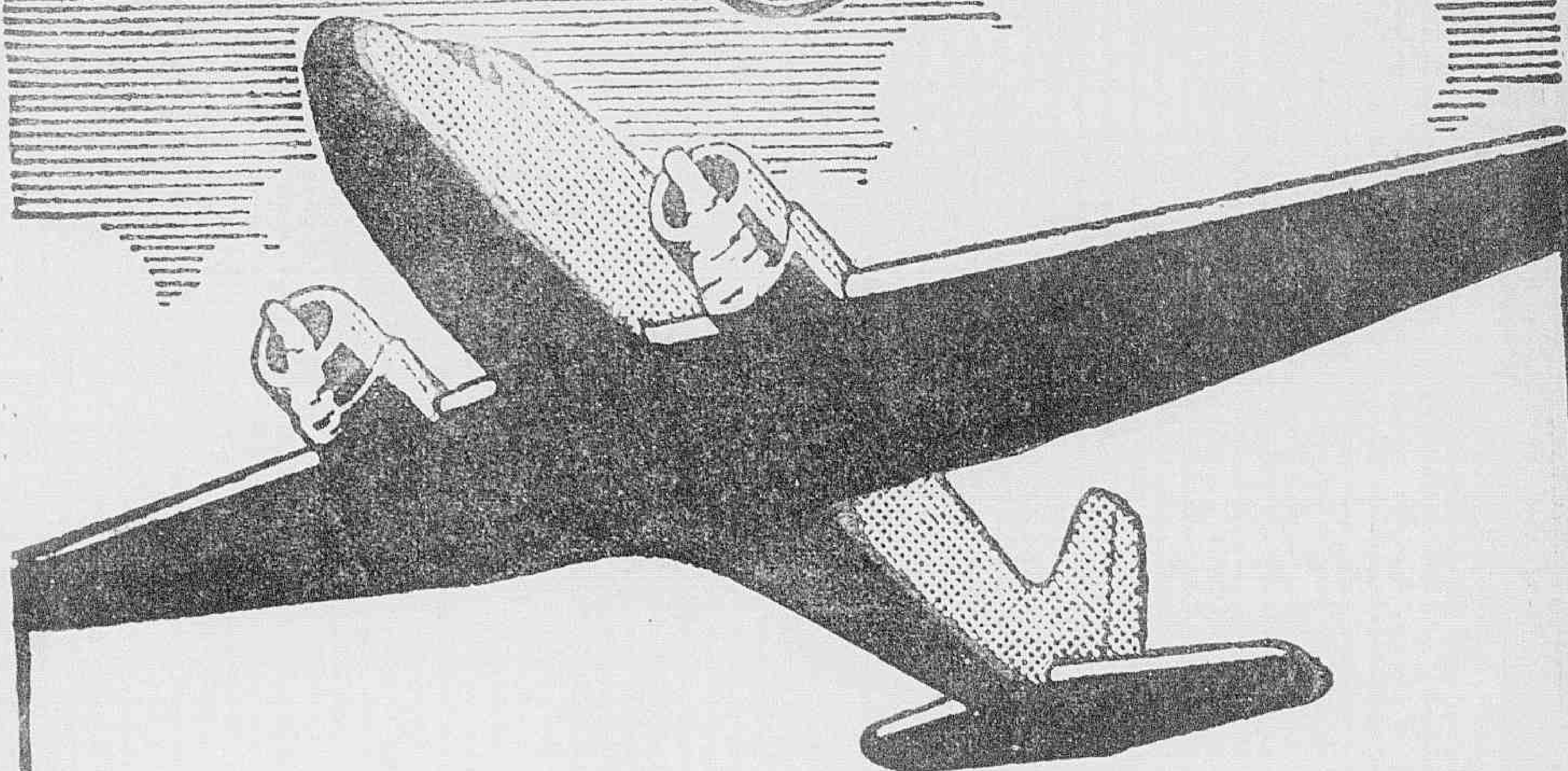
Nome . . . .

Endereço . . . .

Cidade . . . . Estado . . . .

PREÇO DAS ASSINATURAS: 6 meses, Cr$ 75,00 — Um ano, Cr$ 150,00 — Em todo o Brasil. As revistas são enviadas sob Registro Postal





TRANSPORTES AÉREOS PARA

S. PAULO, VITÓRIA,
ILHÉOS, SALVADOR
ARACAJÚ. PENEDO,
MACEIÓ, RECIFE,
CAMPINA GRANDE
E NATAL.

agência de passagens

R. MÉXICO, 11-c - T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11 - 7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERRA





FRUTOS DA TELEVISÃO — Esta encantadora pequena chama-se Sexanna e está fazendo grande sucesso na televisão dos Estados Unidos cantando e... encantando, é claro.